

PROJETO DE LEI Nº 106/2023.

Câmara Municipal de Encruzilhada do Sul  
**PROTÓCOLO**  
Hora 14:05 Nº 16588  
Em 20/11/23  
Responsável [Assinatura]

Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Compromisso e dá outras Providências; cria e regulamenta auxílio estatal específico para a reabertura imediata da atividade industrial frigorífica no Município de Encruzilhada do Sul.

Art. 1º É criado auxílio estatal específico para a reabertura imediata da atividade industrial frigorífica no Município de Encruzilhada do Sul através de Termo de Compromisso a ser firmado entre o Poder Executivo Municipal e o FRIGORÍFICO CIBORG LTDA, (CNPJ 89.363.642/0001-69), objetivando a conjugação de esforços no sentido de viabilizar a reparação e reinício do funcionamento de um Frigorífico – abatedouro de bovinos e ovinos.

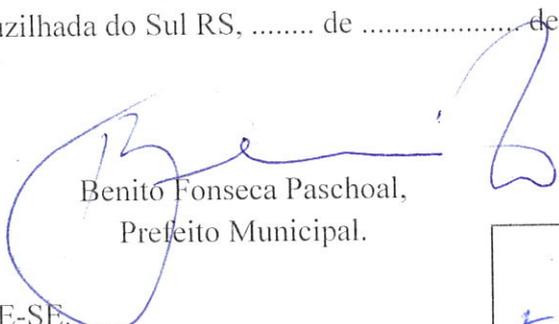
§ 1º O Termo de Compromisso, composto de oito Cláusulas e disposto em cinco laudas, é parte integrante da presente Lei, independentemente de sua plena e integral transcrição, constando do Anexo I da presente Lei.

§ 2º O Projeto de Viabilidade do Frigorífico consta do Anexo II da presente Lei.

Art. 2º A presente Lei poderá ser regulamentada por Decreto, no que couber.

Art. 3º As disposições da presente lei ficam inclusas no Plano Plurianual, LOA e LDO em vigor no presente exercício.

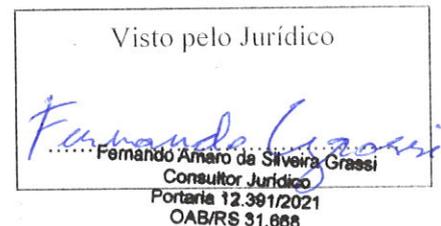
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Gabinete do Prefeito de Encruzilhada do Sul RS, ..... de ..... de 2023.

  
Benito Fonseca Paschoal,  
Prefeito Municipal.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Fabiano Soares de Freitas,  
Chefe de Gabinete respondendo pela Secretaria Municipal da Administração.

Leandro Noronha de Freitas  
Secretário da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento





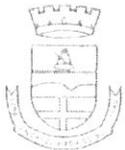
## ANEXO I TERMO DE COMPROMISSO

Termo de compromisso que firmam entre si e a empresa privada Frigorífico Ciborg LTDA (CNPJ 51.832.638/0001-20), com a finalidade de conjugar esforços para reativação imediata do Frigorífico Ciborg LTDA.

**TERMO DE COMPROMISSO** que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL**, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, regida pela Lei Orgânica de 1990, inscrito no CNPJ nº 89.363.642/0001-69, com sede na Avenida Rio Branco, nº 261, bairro Centro, no Município de Encruzilhada do Sul/RS, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, **BENITO FONSECA PASCHOAL**, brasileiro, separado, professor, residente e domiciliado em Encruzilhada do Sul-RS, inscrito no CPF sob o nº 415.579.050-53, e de outro lado, a empresa **FRIGORÍFICO CIBORG LTDA**, inscrita no CNPJ nº 51.832.638/0001-20, com sede à rua Candido José Moreira, nº 459, Vila Isabel, no Município de Encruzilhada do Sul/RS, representado pela sua sócia-administradora **ELAINE MILLER**, brasileira, solteira, empresária, inscrita no CPF nº 000.435.010-36, residente e domiciliada à rua Edmundo Brandt, nº 438, bairro Bom Jesus, no Município de Vera Cruz/RS, ao qual resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso, com a finalidade de reativar o frigorífico Ciborg Ltda, a fim de proporcionar o desenvolvimento regional, no âmbito econômico e social, conforme as cláusulas e condições a seguir:

### CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem como objetivo conjugação de esforços para viabilizar a reativação das operações do FRIGORÍFICO CIBORG LTDA, atendendo aos propósitos lançados no Protocolo de Intenções firmado entre o ente municipal e a empresa mencionada, contribuindo com o desenvolvimento do setor agropecuário, beneficiando, transformando e comercializando bovinos e ovinos, de modo a agregar valor, renda, arrecadação municipal e oportunidades de trabalho em toda a região.



## **CLÁUSULA SEGUNDA: DOS COMPROMISSOS DOS PARTICÍPES**

Os partícipes assumem no ato de assinatura do presente Termo de Compromisso, no âmbito de suas competências e cumprido o devido processo legal, as obrigações comuns decorrentes das condições estabelecidas nas cláusulas que seguem.

## **CLÁUSULA TERCEIRA: DOS COMPROMISSOS DO MUNICÍPIO**

**O MUNICÍPIO** compromete-se a:

**3.1** Dar subsídios pecuniários, previamente fixados nos itens subsequentes desta cláusula, de acordo com o cronograma de desembolso, com a finalidade de financiar as obras de melhoria e adequação das instalações já edificadas sobre o local onde está situado o frigorífico.

**3.2** O cronograma de desembolso fica assim estabelecido:

**a)** Adiantamento (06 meses de subvenção) – no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), no ato da assinatura do Termo de Compromisso – a fim de serem pagos os débitos em aberto de energia elétrica, bem como para recuperação de equipamentos no local;

**b)** Adiantamento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para aquisição de geomembrana para tratamento de efluentes que serão descartados no local;

**c)** Executar serviços de limpeza e escavação das lagoas de decantação;

**d)** Parcela 01, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) – que serão direcionados à recuperação do telhado e adequação da planta frigorífica para abate de ovinos, bem como para construção de baias (mangueiras) cobertas para a mesma finalidade, mediante prévia apresentação de planilha orçamentária;

**e)** Nos meses subsequentes ao PLENO FUNCIONAMENTO do frigorífico serão dispendidas parcelas mensais no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) de subvenção pelo período de 18 meses;



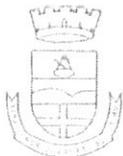
f) Fiscalizar mensalmente o recolhimento de todos os tributos, obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias e outras obrigações legais decorrentes da atividade desenvolvida pelo frigorífico, como a regularidade em relação à legislação ambiental.

#### **CLÁUSULA QUARTA: DOS COMPROMISSOS DA EMPRESA**

A empresa FRIGORÍFICO CIBORG LTDA se compromete a:

- a) Executar as parcelas de obras não contratadas pelo Município de Encruzilhada do Sul relativa às instalações frigoríficas, cujo serão destinados os valores despendidos pelo ente municipal, conforme cronograma de desembolso disposto no item 3.2 do presente Termo de Compromisso;
- b) Recuperar o telhado e adequar a planta frigorífica para abate de ovinos;
- c) Iniciar as atividades operacionais de abate de bovinos, imediatamente após a conclusão das obrigações descritas na alínea “e” desta cláusula, com a devida autorização dos órgãos competentes;
- d) Iniciar as atividades operacionais de abate de ovinos, imediatamente após a conclusão das obrigações descritas na alínea “f” desta cláusula, com a devida autorização dos órgãos competentes;
- e) Remeter, no prazo de 15 dias, os comprovantes de pagamento relacionados ao pagamento dos débitos de energia elétrica, recuperação de equipamentos, bem como para aquisição da geomembrana, conforme mencionados nas alíneas “a” e “b”, do item 3.2, a fim de demonstrar a fiel destinação dos valores repassados;
- f) A partir do recebimento dos valores constantes na alínea “d”, do item 3.2, terá a empresa o prazo de 15 dias para apresentar os comprovantes de pagamento;
- g) Remeter, previamente, os comprovantes das despesas de custeio do mês, bem como demais gastos trabalhistas e tributários, como condição para remessa das parcelas contantes na alínea “e” do item 3.2;
- h) Contratar mão-de-obra local, sendo esta de no mínimo de 12 pessoas;
- i) Manter-se em dia com o pagamento de imposto e taxas fiscais;

#### **CLÁUSULA QUINTA: DA RESCISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO**



**5.1** O descumprimento das condições estabelecidas no presente Termo de Compromisso por parte da EMPRESA importará na rescisão do presente termo de compromisso firmado com o Município;

**5.2** A eventual rescisão deste Termo de Compromisso por parte da EMPRESA ensejará a aquisição da propriedade do imóvel em favor do MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL, considerando a anuência prévia dos proprietários do imóvel em relação a presente cláusula;

**5.3** O preço desta aquisição será realizado tomando por base o preço fixado pela comissão de avaliação do MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL;

**5.4** Todos os valores repassados à EMPRESA em decorrência do presente Termo de Compromisso serão atualizados e contabilizados como adiantamento do pagamento do preço pela aquisição da propriedade por parte do MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL;

**5.5** Com a rescisão e aquisição do imóvel pelo MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL, a hipoteca averbada na matrícula será satisfeita pelo saldo remanescente a ser pago à empresa, de acordo com o valor avaliado;

**5.6** É vedado a partir da data da assinatura do Termo de Compromisso dar em garantia ou alienar o imóvel onde se encontra a planta frigorífica, constante nas matrículas n.º 17.276 e n.º 10.453, do Cartório de Registro de Imóvel do Município de Encruzilhada do Sul;

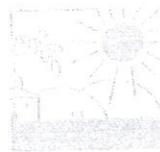
**5.7** O saldo restante do preço da aquisição da propriedade será pago através de 60 (sessenta) prestações mensais e consecutivas.

#### **CLÁUSULA SEXTA: DA SUCESSÃO EMPRESARIAL**

**6.1** Na vigência do Presente Termo de Compromisso qualquer sucessão empresarial no empreendimento deverá ser precedida de autorização prévia por parte do MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL, sob pena de rescisão do presente ajuste com as consequências previstas na CLÁUSULA QUINTA.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA: DA RATIFICAÇÃO**

**7.1** Os partícipes declaram, para todos os fins e efeitos, que aceitam e ratificam as cláusulas e condições deste Termo de Compromisso, cumpridos os devidos processos legais, obrigando-se ao seu fiel cumprimento.



### CLÁUSULA OITAVA: DA ELEIÇÃO DO FORO

8.1 Para dirimir quaisquer dúvidas ou questões que direta ou indiretamente decorram deste Termo de Compromisso, as partes elegem o Foro da Comarca de Encruzilhada do Sul, com a expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim juntos e acordados, firmam o presente TERMO DE COMPROMISSO, de acordo com as cláusulas e condições ora acordadas, firmando em 04 (quatro) vias de igual teor e forma.

Encruzilhada do Sul, .... de ..... de 2023

\_\_\_\_\_  
Benito Fonseca Paschoal  
Prefeito Municipal

\_\_\_\_\_  
Elaine Miller  
Sócia-administradora  
Frigorífico Ciborg

\_\_\_\_\_  
Ana Dinamércia Soares Duarte - CPF 440.319.390-00  
Anuente/Proprietária

\_\_\_\_\_  
Maria de Fátima Soares Duarte – CPF 370.306.710-15  
Anuente/Proprietária

\_\_\_\_\_  
Dinarte Pereira Duarte Neto – CPF 385.453.300-49  
Anuente/Proprietário

\_\_\_\_\_  
Alexandre Soares Duarte - CPF 624.185.880-20  
Anuente/Proprietário



Mensagem.

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei tem o intuito de criar auxílio estatal específico para a reabertura imediata da atividade industrial frigorífica no Município de Encruzilhada do Sul através de Termo de Compromisso, a ser firmado entre o Poder Executivo Municipal e o FRIGORÍFICO CIBORG LTDA.

A reabertura imediata da atividade industrial frigorífica se apresenta como tarefa urgente com a finalidade de estancar a evasão de riqueza que esta situação causa ao Município. A urgência se dá por esta atividade se intensificar no período de verão.

Minuciosa pesquisa e estudo realizados pela Secretaria Municipal de Agropecuária e abastecimento demonstra que a maneira mais adequada e pertinente de resolver o problema que afeta toda a sociedade encruzilhadense é a criação de auxílio estatal com a finalidade de reativar planta frigorífica já existente em nosso Município.

A alternativa do Município adquirir uma planta frigorífica nova ou a aquisição das já existentes, seja por implicar em alto valor pecuniário a ser desembolsado de forma imediata, seja por não atender a urgência que o caso requer, em virtude de requerer processo de desapropriação e planejamento e criação de uma empresa pública para levar a cabo a administração do frigorífico.

O presente projeto de lei se caracteriza como uma legítima intervenção estatal na atividade econômica, com o objetivo de corrigir que uma atividade de mercado cause prejuízos imensos à nossa cidade.

Por ser uma exceção à regra de livre mercado, que embora livre não pode se sobrepor a outros princípios que digam respeito ao bem viver de toda uma comunidade, o momento exige que discorra brevemente sobre a legítima intervenção estatal que se pretende implementar.

O auxílio estatal proposto tem como objetivo preservar a função social da propriedade, exigência constitucional, traduzida no presente caso na função social da empresa: buscando maximizar as potencialidades da empresa pelo tão só fato de sua atividade ou pelo



desenvolvimento de ações sociais, reconhecendo o papel do Estado de estimular externalidades positivas e o papel social do empreendedor, por mais modesto que seja. É dizer que, se é papel do Estado promover a estabilização e crescimento econômicos, é possível que seus recursos sejam canalizados para as empresas para a aplicação ótima e obtenção de melhores resultados, segundo os cânones da eficiência (art. 37, *caput*, Constituição Federal). Não se trata somente de incentivar a filantropia, mas de incentivar o investimento e o crescimento.

Quando se fala em função social deve-se imaginar os benefícios advindos da atividade em si, as externalidades positivas que se ambicionam quando uma empresa funciona. É a geração de emprego e renda, é a circulação de riqueza, é a promoção do bem-estar e da dignidade da pessoa humana geradas pelo tão-só fato do empreendimento.

Na esteira a atividade de regulação e a de fomento atuam para maximizar as externalidades positivas e minimizar as negativas. Dentro do âmbito das atividades de fomento, podemos encaixar o auxílio estatal, entendida esta como a conduta positiva do Estado que, para além da atividade reguladora, promove intervenções na Economia para fomentar determinada atividade, promover ajustes concorrenciais, estimular a funcionalização da empresa ou de dado segmento econômico ou, ainda, incentivar determinados investimentos.

Esse auxílio se traduz, em síntese, no benefício econômico que o agente não auferiria autonomamente e por sua regular atividade e que é entregue pelo Estado de forma graciosa ou onerosa, desde que especificamente outorgada a destinatários determinados. Portanto, o auxílio estatal é uma conduta assertiva do Estado para incentivar determinada atividade, provocando voluntariamente distorções no mercado concorrencial para proteger outros interesses caros ao ordenamento jurídico.

Chegamos, enfim, ao ponto que julgamos conclusivo no que se refere ao auxílio estatal e à funcionalização da empresa: a assunção de deveres e responsabilidades diferenciadas pela coletividade pelo beneficiário do auxílio, autorizando o aumento do controle estatal, notadamente para proteção em face da ganância individualista.

Ao receber o auxílio estatal, o empreendedor assume um plexo de obrigações diferenciados perante a sociedade. A outorga de um benefício (bônus) vem necessariamente acompanhada de um ônus correspondente. O empreendedor recebe a benesse despertando a justa



expectativa da coletividade que aquele investimento do Estado se reverterá em ganhos para a sociedade.

Nesse sentido, o auxílio estatal é um reforço para o cumprimento da função social da propriedade. A atividade puramente empresarial se torna de interesse econômico-social conforme ocorre o recebimento de recursos públicos, demandando a observância de um regime mais rígido dentro do Estado de Responsabilidade Social, ao passo que a função social da empresa, enquanto princípio de observância obrigatória, protege toda a coletividade, inclusive o empreendedor, das distorções do individualismo exacerbado.

Deve-se exigir que a empresa recebedora de recursos públicos faça valer o investimento e cumpra com sua função social, produzindo o que dela se espera. O auxílio estatal é mero reforço positivo a um dever que deflui da Constituição Federal.

Neste sentido, no Termo de Compromisso proposto o beneficiário concorda com a ampliação dos poderes de fiscalização por parte do Município.

O presente Projeto de Lei resulta de pleito de entidades que representam toda a cidadania encruzilhadense, trabalhadores e produtores rurais, CDL, setor do varejo do comércio de carne, com destaque aos pequenos produtores rurais que tem dificuldade de comercializar sua pequena produção junto aos grandes frigoríficos, vide ofícios das entidades, Ata das reuniões realizadas, Ata da audiência pública e projeto de viabilidade do frigorífico.

No mesmo sentido, a presente parceria busca fomentar a geração de empregos, baixa dos preços ao consumidor final da carne e arrecadação de receita ao município, beneficiando de forma ampla e incontestável a população encruzilhadense.

Diante das razões apresentadas, o Poder Executivo justifica o pedido de aprovação deste projeto de lei por essa colenda Câmara.  
Encruzilhada do Sul, 20. de novembro de 2023.



Benito Fonseca Paschoal,  
Prefeito Municipal.

# ANEXO II

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCRUZILHADA DO SUL  
SECRETARIA DE AGROPECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
GRUPO DE SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRICIONAL E HÍDRICA

## PROJETO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCRUZILHADA DO SUL  
SECRETARIA DE AGROPECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
GRUPO DE SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRICIONAL E HÍDRICA

**POSSIBILIDADES E VIABILIDADE DE  
FUNCIONAMENTO DE FRIGORÍFICO  
ABATEDOURO DE BOVINOS E OVINOS  
NO MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO  
SUL - RS**

**Encruzilhada do Sul, setembro de 2023.**

# Introdução

A pecuária Brasileira compõe hoje uma das principais atividades do agronegócio, tendo o Brasil o maior rebanho bovino do mundo com 215 milhões de cabeças.

No Rio Grande do Sul a produção pecuária está entre as primeiras e mais tradicionais atividades produtivas do nosso Estado. Em 2021, o valor bruto de produção da pecuária gaúcha foi recorde, totalizando R\$ 37,2 bilhões (BRASIL, 2022a). A bovinocultura de corte é responsável por 21,7% do valor da produção da pecuária.

No primeiro semestre de 2022, as exportações de produtos de origem animal totalizaram US\$ 1,6 bilhão, o que representa um crescimento de 14,1% em relação a 2021 (RIO GRANDE DO SUL, 2022b). O crescimento nas exportações decorreu principalmente do setor das carnes (mais US\$ 150,8 milhões; 13,4%), resultado da elevação do preço médio (12,5%), tendo em vista a estabilidade do volume embarcado (0,7%).

# Introdução

O município de Encruzilhada do Sul está localizado em uma das regiões com características culturais para a produção de carne bovina e ovina, contando com 5.446 produtores conforme dados da Defesa Estadual Agropecuária (2023), um rebanho de 103.502 mil cabeças de bovinos e 57.179 mil cabeças de ovinos criados e manejados em pastos nativos e naturalizados, que visa a possibilidade de produção de carne agroecológica, utilizando técnicas agroecológicas como no caso do Sistema de Pastoreio Racional Voisin entre outras tecnologias apropriadas buscando a produção sustentável.

Ressaltamos que os produtores envolvidos na atividade pecuária, é composta principalmente por médios e pequenos produtores em especial 3.260 agricultores (EMATER/RS, Encruzilhada do Sul) familiares que tem na atividade a sua principal fonte de renda.

Assim, esse projeto demonstra a importância e a necessidade de manter um estabelecimento de abate em funcionamento no município, visto que sociedade perde como um todo, no que tange à saúde pública e à economia do município de forma direta e indireta, desde o pequeno produtor rural até os postos de trabalho advindos da cadeia da carne.

# 1-Objetivo Geral :

O presente projeto tem como objetivo mostrar a a possibilidade e viabilidade de funcionamento de um frigorífico abatedouro no município de Encruzilhada do Sul com condições adequadas para o abate de bovinos e ovinos segundo a legislação sanitária, promovendo um produto de origem animal de qualidade até chegar na mesa do consumidor.

# 2-Objetivos Específicos :

Criar uma ferramenta eficaz que assegure ao consumidor o acesso ao alimento seguro;

Preservar a saúde pública, promovendo acesso regular e permanente de carne com qualidade;

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva da carne;

Promover a padronização dos cortes cárneos permitindo uma maior agregação de valor;

Promover tecnologias modernas e de controle higiênico sanitário;

Gerar empregos no município;

Manter as famílias no meio rural;

Contribuir no combate ao combate clandestino e abigeato.

### **3-Justificativa :**

Encruzilhada do Sul possui grandes extensões de terras destinadas à pecuária, principalmente bovinocultura de corte e ovinocultura e, tendo como principal objetivo preencher a lacuna ora existente nesta cadeia e em cumprimento à legislação sanitária e as recomendações da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), torna-se necessário, urgente e oportuno o funcionamento de frigorífico abatedouro que atenda a demanda de carne do município.

Possuindo uma população rural de 7.420 habitantes e uma área total de 3.438, 5 Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), Encruzilhada do Sul está inserida no Vale do Rio Pardo (COREDE VRP) apresentando grande diversidade em relação aos demais municípios da região que compõem o Vale do Rio Pardo, onde predominam as atividades agropastoris realizadas nas propriedades rurais do município, destacando-se a pecuária, silvicultura, orizicultura, sojicultura.

É possível identificar um movimento de mudança na paisagem do município, onde a criação de bovinos e ovinos, principalmente em campo nativo se somam no espaço às novas culturas como a olivicultura, pecanicultura, entre outras.

### **3-Justificativa :**

Como o município pertence à região da Serra do Sudeste, apresenta altitude, clima e relevo propícios para o desenvolvimento da fruticultura e vitivinicultura o turismo tende a ser cada vez mais explorado, impulsionando a comercialização da carne produzida no local. Dessa forma é possível perceber que há um potencial a ser desenvolvido em Encruzilhada do Sul, e que as diversas formas de produção podem conviver num mesmo espaço.

Com um estabelecimento de abate em funcionamento no município a cadeia da carne se estabelece novamente beneficiando novas atividades como o turismo local e principalmente o produtor familiar que comercializa um número pequeno de animais, mas que possibilita sua sobrevivência e permanência no campo.

Através do abate formal é possível produzir um alimento idôneo onde a carne é inspecionada por profissionais que asseguram sua qualidade e segurança sanitária até chegar à mesa do consumidor. Ainda contribui para a redução da ocorrência dos casos de abigeato que representam grande risco à saúde pública como a possibilidade da transmissão de zoonoses e prejuízos ao produtor rural.

### **3-Justificativa :**

Os produtores rurais do Município estão enfrentando grande dificuldade neste momento, em relação a atividade econômica que gira em torno da compra e venda de animais bovinos e ovinos para o abate, uma vez que o frigorífico existente no Município vem há anos enfrentando problemas para manter seu funcionamento e desde o início deste ano encerrou as atividades.

Outro ponto é que com a necessidade de realizar o abate fora do município impacta no custo da carne que chega ao balcão do açougue ao consumidor, aumentando seu valor e diminuindo o poder de compra das famílias.

A manutenção de um estabelecimento de abate em funcionamento é ferramenta eficaz para garantir ao consumidor o acesso ao alimento seguro, com padronização dos cortes cárneos, preservando a saúde pública, promovendo acesso regular e permanente de carne com qualidade de acordo com a legislação, permitindo assim uma maior agregação de valores, com tecnologias modernas e de controle higiênico-sanitário, gerando empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva. Contribuindo, ainda, para o atendimento da compra institucional como PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PAA (Programa de Aquisição de alimentos). Entre outras compras públicas.

## 4 - Diagnóstico atual do Município :

Atualmente toda carne bovina consumida em Encruzilhada do Sul é proveniente de abatedouros localizados em outras cidades, alguns açougues levam os animais para serem abatidos ou compram a carne, que no caso não é de animais de produtores do município.

Isso gera perdas na arrecadação e sobretudo impacta na renda de pequenos produtores, especialmente aqueles que possuem poucos animais, que não conseguem formar lotes para venda aos frigoríficos de maior porte.

## 4 - Diagnóstico atual do Município :

Estimativa do Volume de carne comercializados em estabelecimentos de maior circulação no Município:

Estabelecimento	Consumo carne bovina Kg/mês
AÇOUGUE MINUANO	10.000
CASA DE CARNE DO ZÉ	4.800 - 5.000
CASA DE CARNES FLORIPO	8.500-9.600
FEDUQUINHA	3.000
UNIVERSAL SUPERMERCADO MATRIZ	10.000
UNIVERSAL SUPERMERCADO FILIAIS	6.400-6.500
MINI MERCADO AURORA	4.000
REDE PAMPA	4.000
ARMAZÉM DA CARNE	10.000
REDE VIVO	4.500
OUTROS ESTABELECIMENTOS	24.500
<b>TOTAL</b>	<b>66.000</b>

Fonte: Grupo de Segurança Alimentar, nutricional e hídrica.

A média mensal de carne comercializada pelos estabelecimentos de maior circulação no Município corresponde a algo em torno de 66.600 kg. O que atinge diretamente o Executivo municipal por deixar de arrecadar impostos inerentes a atividade.

#### 4.1 Arrecadação de Tributos

A atividade de abate gera tributos, abaixo estão relacionados os principais impostos recolhidos:

TAXA	RECOLHIMENTO	QUEM PAGA	VALOR
Inspeção	Município	Indústria	R\$ 3,84 (cab/bov) R\$ 1,22 (cab/ov)
Fiscalização	Estado	Indústria	R\$ 3,79 (cab/bov) R\$ 8,58 (cab/ov)
Fundesca	Estado	Indústria	R\$ 0,65 (cab/bov) R\$ 0,23(cab/ov)
Fundovinos	Estado	Indústria	R\$ 8,00 (cab/ov)
Funrural	Federal	Produtor	1,5% (pessoa física)
ICMS	Federal (repassa p municípios)	Indústria	7% (substituição 2,1%)

## **5-Possibilidade para viabilizar Frigorífico em Encruzilhada do Sul:**

Diversas entidades representativas do setor da pecuária como Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Conselho de Desenvolvimento Rural manifestaram-se solicitando providencias no âmbito administrativo municipal no sentido de encontrar alternativa que viabilize o retorno do abate principalmente de bovinos e ovinos no município diante das perdas que vem ocorrendo.

Após a demanda das entidades iniciou-se um conjunto de visitas técnicas em plantas frigoríficas que estão em funcionamento.

No município de Canguçu foi visitado o Frigorífico abatedouro Ariel em funcionamento com Sistema de Inspeção Municipal e que está em processo de obtenção do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF).

No município de Peritiba, estado de Santa Catarina, visitou-se a empresa Engemaq que fabrica módulos para abate de bovinos como possibilidade de construção rápida, que possui apenas patente para o abate nesse sistema, sendo necessário buscar o sistema de inspeção (SIM ou CISPOA) para seu funcionamento.

Em Salvador do Sul/RS foi visitada uma planta com abate das três espécies, bovinos, ovinos e suínos com inspeção municipal habilitada no SISBI, com o objetivo de se obter mais informações acerca do abate de mais espécies além de bovinos numa mesma planta.

Foram elencadas três possibilidades a fim de viabilizar uma planta destinada ao abate de bovinos e ovinos no município, para isso constituiu-se uma comissão para avaliar, discutir e buscar alternativas para tal.

## **5-Possibilidade para viabilizar Frigorífico em Encruzilhada do Sul:**

Há duas plantas frigoríficas no município com capacidade para abate de bovinos e ovinos, sendo que somente uma possui condições de voltar a funcionar imediatamente, porém necessita de ajustes e aporte financeiro.

A planta frigorífica dos Duarte atua no município desde 1966 e estava em funcionamento até março de 2023, está habilitada para o abate de bovinos, necessitando de ajustes, principalmente na área ambiental para o abate de ovinos. É a planta que tem condições de iniciar atividades mais rápido, visto que, está habilitado no serviço de inspeção estadual, podendo comercializar em todo estado do Rio Grande do Sul.

A planta está em boas condições de manutenção necessitando de alguns reparos, como revisão de equipamentos, aquisição de plataformas e a cobertura de currais no caso da solicitação de liberação para o abate de ovinos, ainda apresenta estruturas adjacentes, como currais, setor administrativo e anexos.

Destaca-se que os proprietários da planta frigorífica do Duarte, por mais de uma vez locaram o imóvel, todavia, os locatários que vem de fora do Município exploram a atividade com o mínimo de investimentos e ao final deixam equipamentos danificados, dividas de aluguel, energia, trabalhistas e prejuízos ambientais.

A planta do Abatedouro Serrano apresenta uma boa estrutura para abate de bovinos, ovinos e suínos, porém está sem atividade desde o ano de 2011, necessitando de maiores reparos e adequação à legislação atual. É necessário a construção de currais novos, adequação para o abate de ovinos, reformas de modo geral, aquisição de equipamentos como serras, construção de mais uma câmara fria, entre outras necessidades levantadas.

## **5-Possibilidade para viabilizar Frigorífico em Encruzilhada do Sul:**

A planta não possui licença ambiental em vigência, e para obtê-la será necessário construir lagoas de decantação, por exemplo. Isso impediria um início imediato das atividades de abate, visto que é necessário um tempo para obtenção dessa licença bem como a construção das lagoas.

Também se buscou como alternativa a aquisição de planta frigorífica nova no sistema de container, estrutura essa produzida em Santa Catarina. Nesse sistema modular de containers está contemplado, tratamento de efluentes e resíduo, vestiários, sanitários, sala do departamento de inspeção, e estrutura administrativa.

Um ponto relevante é a água a ser utilizada, que deve ser de qualidade e em quantidade suficiente para atender a demanda do funcionamento do frigorífico, dentre as três possibilidades, na planta dos Duarte a água é proveniente de poço artesiano, no Serrano a água é fornecida pela CORSAN e no caso do frigorífico modular ainda deverá ser discutido qual modo de fornecimento de água que será implantado.

No quadro abaixo consta um resumo com dados das três possibilidades incluindo o custo de cada um dos estabelecimentos:

<b>Resumo dados dos Frigoríficos:</b>			
	<b>FRIGORÍFICO NOVO</b>	<b>VALDIR</b>	<b>DUARTE</b>
<b>AMBIENTAL</b>	Tanque de separação Reator Tanque de infiltração	Tanque de separação Lagoa anaeróbia e Lagoa de Infiltração	Impermeabilização da Lagoa anaeróbia com o uso de geomembrana Lagoas com capacidade para mil cabeças.
<b>SANITÁRIO</b>	Necessita Registro da planta junto ao CISPOA	Necessita Registro da planta junto ao CISPOA	Possui registro junto CISPOA 533
<b>EQUIPAMENTOS</b>	Todos equipamentos novos Não possui caldeira	Equipamentos com mais de 10 anos sem uso, avarias. Não possui caldeira	Equipamentos em uso pleno até fevereiro de 2023. Tem caldeira
<b>CÂMARAS FRIAS</b>	1 câmara fria com capacidade de 6 toneladas.	1 câmara fria com capacidade de 50 animais	02 câmaras frias 86 animais abatidos dia 15 animais abatidos por hora);
<b>TERRENO</b>	Adquirir	Incluso	Incluso
<b>ÁGUA</b>	A definir local	Não possui rede de abastecimento	Poço Artesiano 7000 litros por hora Reservatório:35.000 litros
<b>MANGUEIRA</b>	Necessita Construção	O que tem não está em condições de uso.	Tem mangueira com capacidade de 112 cabeças
<b>VALOR DA VENDA</b>	<b>4.282,000</b>	<b>3.000,000</b>	<b>3.000,000</b>

A seguir seguem dados e fotos das empresas visitadas:

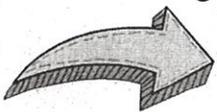
## a) Abatedouro Serrano

Aquisição  
Frigorífico  
Valdir

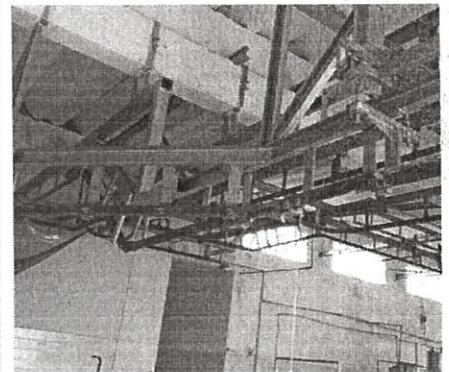
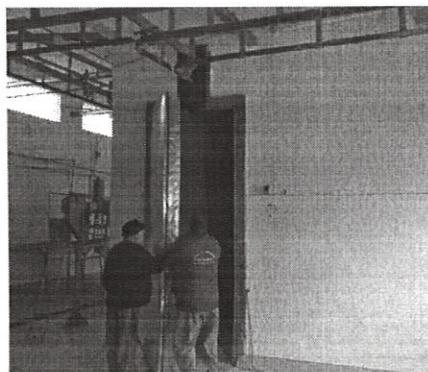
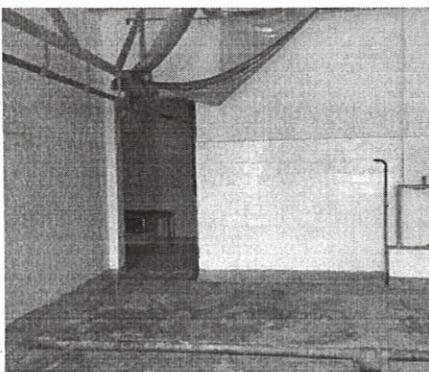


### ● Descrição:

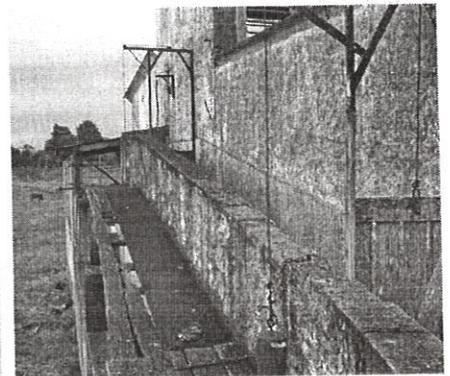
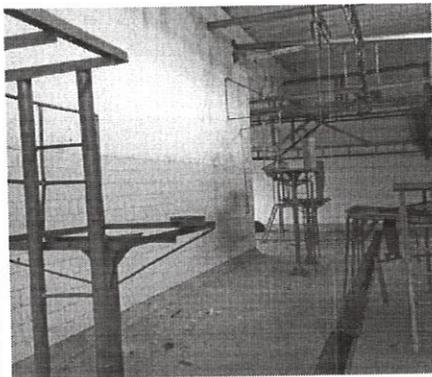
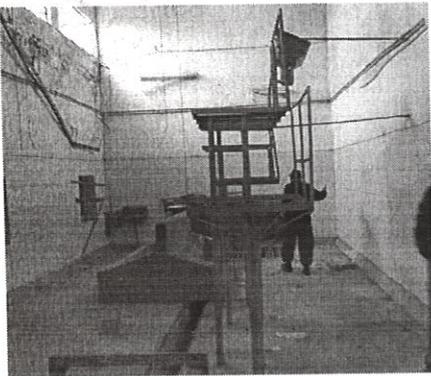
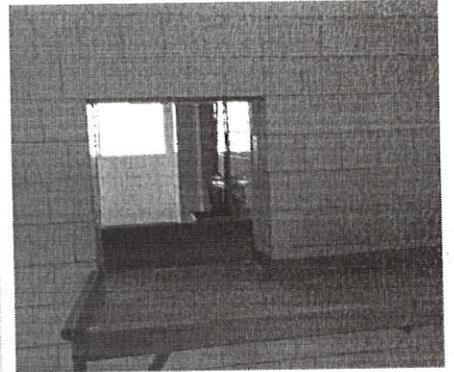
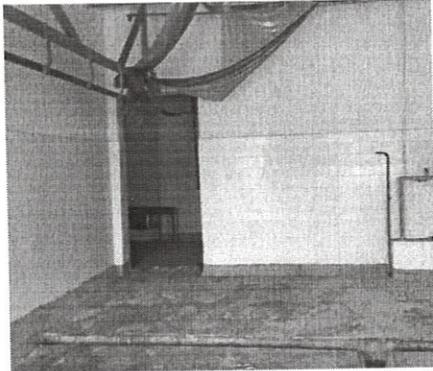
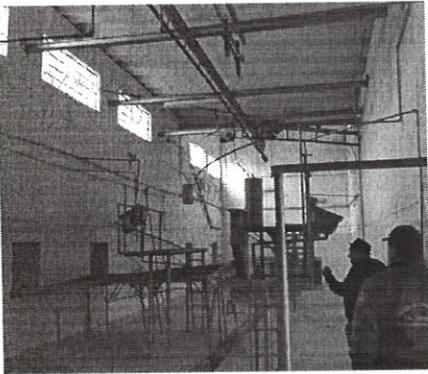
- Área: 2 hectares
  - Capacidade de abate: 15 bov/hora
  - Capacidade Câmara Fria: 50 animais
  - Pé direito: 4,1 metros
  - Capacidade currais: não estão em condições de uso;
  - Abastecimento de água: não possui poço artesiano;
  - Não dispõe de lagoas de tratamento de efluentes;
- Estado de conservação dos equipamentos: não estão em operação desde que as atividades de abate cessaram



Não apresenta registro no CISPOA

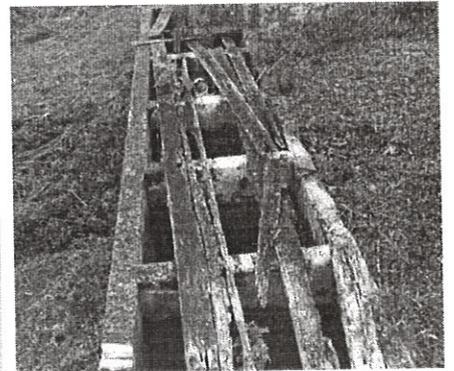
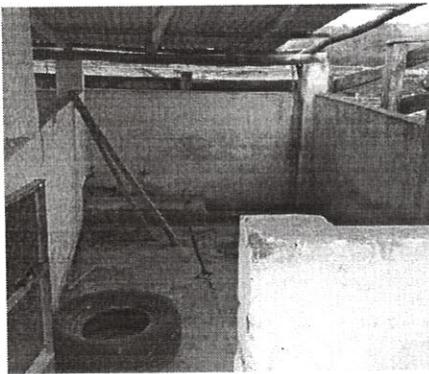
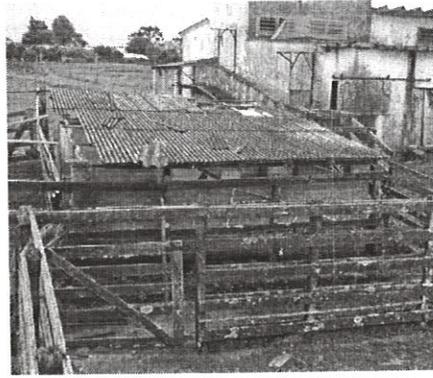


# Aquisição Frigorífico Valdir



Aquisição  
Frigorífico Valdir

Aquisição  
Frigorífico



# Planta Matadouro Duarte

07 F RIGORICO DUARTE



## Descrição:

Localizado na Rua Cândido José Moreira, 459

- Capacidade Bacia de decantação - 1200 cabeças/mês
- Capacidade dos currais: 112 cabeças de bovinos
- Capacidade do Poço: 7000 litros por hora
- Reservatório: 35.000 litros
- Corredor de acesso: 16,70 metros
- Vazio Sanitário: 24,90 metros
- Curral: 37,2 metros
- Capacidade das 02 câmaras frias de abate: 86 animais dia (15 animais abatidos por hora);
- Conservação dos equipamentos: bom;

Possui caldeira;

- Dispõe de registro junto ao CISPOA 533 para abate de bovinos
- Necessita de adequações para abater ovinos (ambiental e CISPOA)

Capacidade das 02 câmaras frias de abate: 86 animais dia (15 animais abatidos por hora);

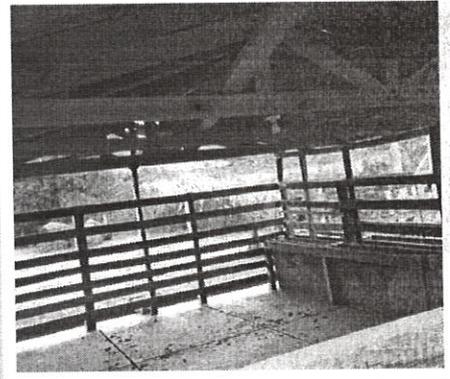
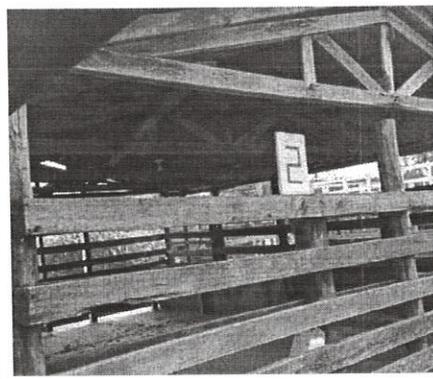
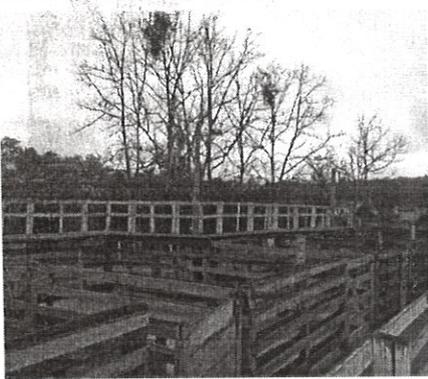
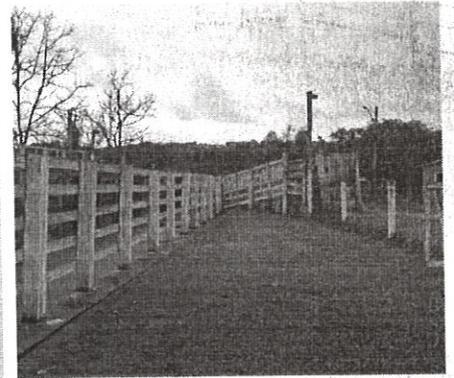
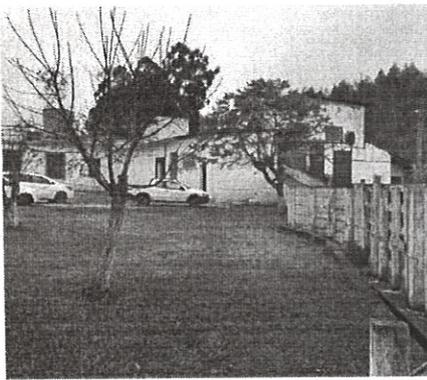
**Dispõe de registro junto ao CISPOA 533**



# Planta Matadouro Duarte



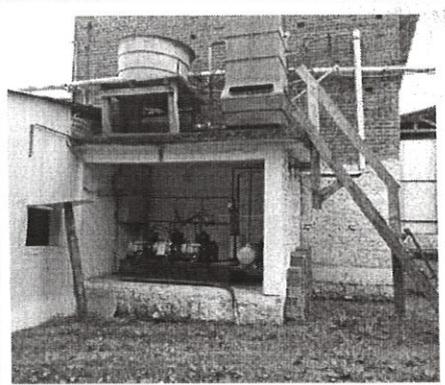
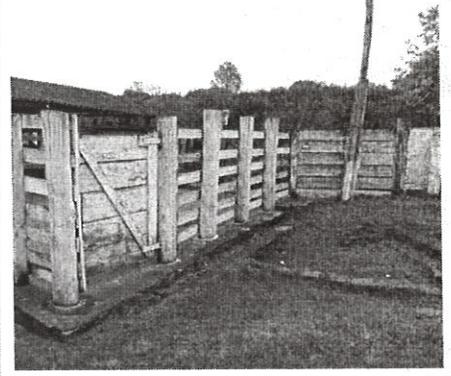
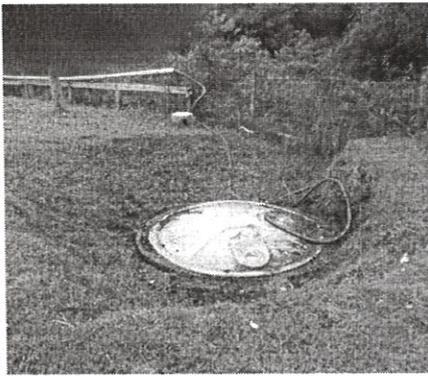
## Estrutura Matadouro Duarte:



Planta Matadouro  
Duarte



**Estrutura Matadouro Duarte:**

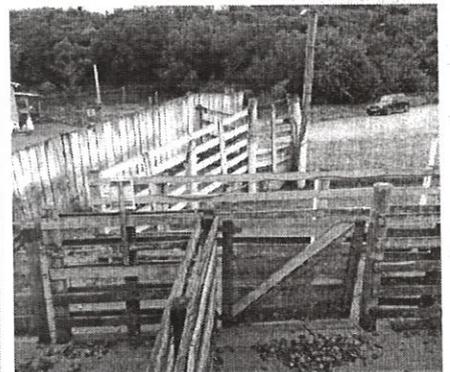
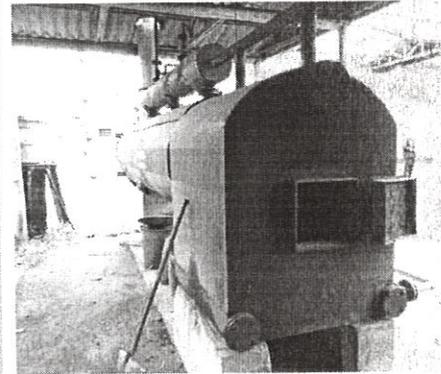
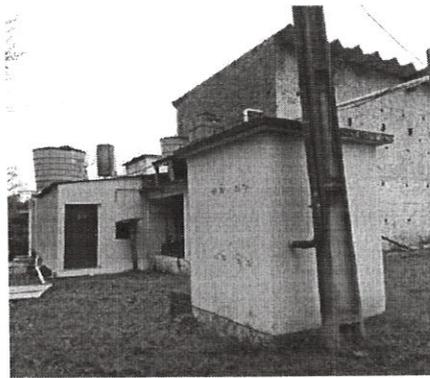
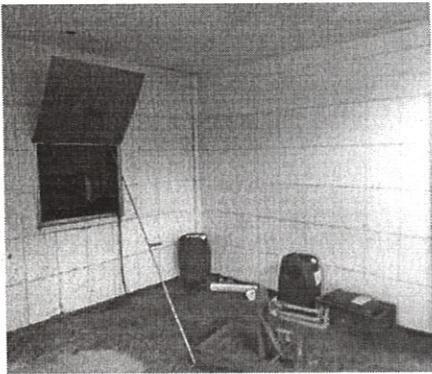


Planta Matadouro  
Duarte



Planta Matadouro  
Duarte

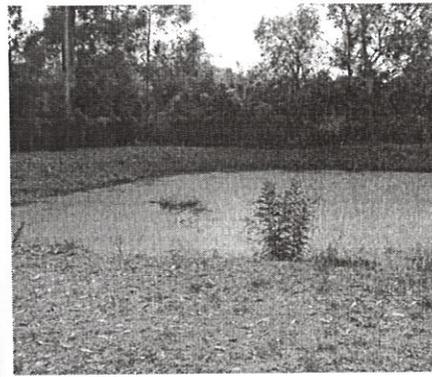
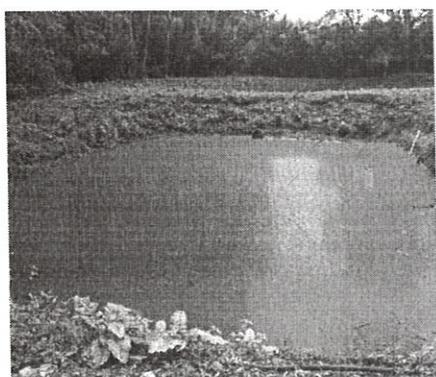
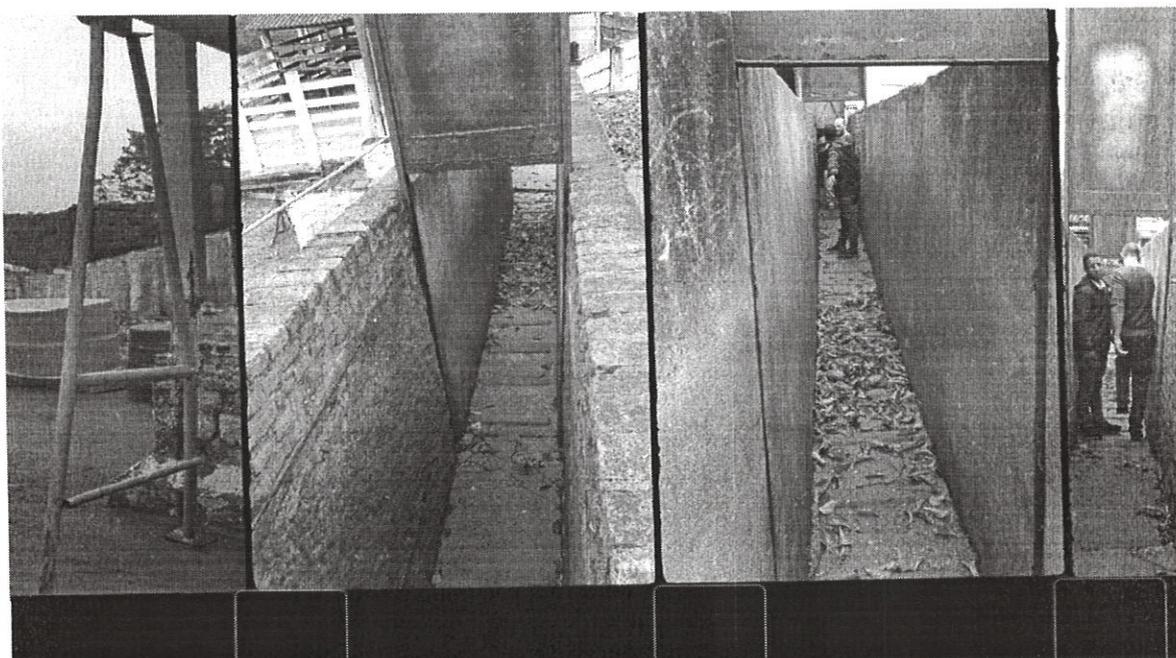
**Estrutura Matadouro Duarte:**



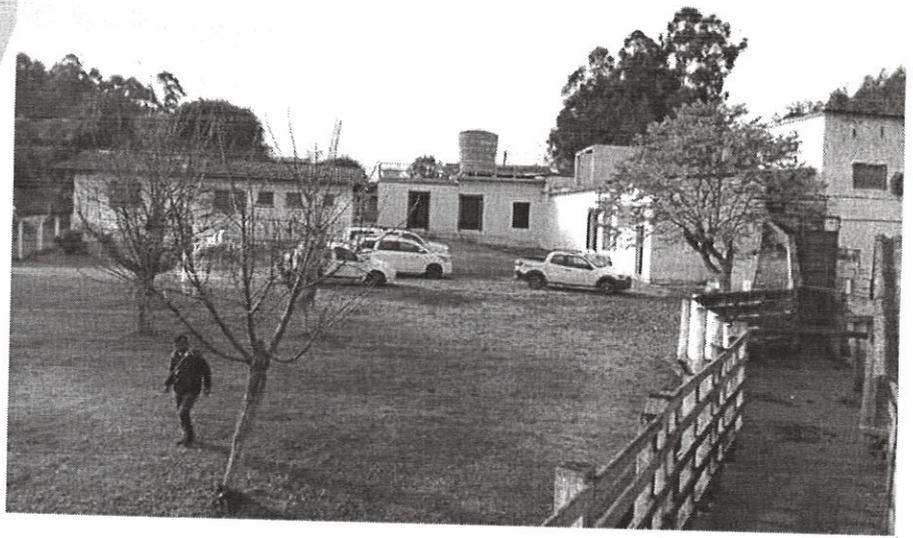
Planta Matadouro  
Duarte



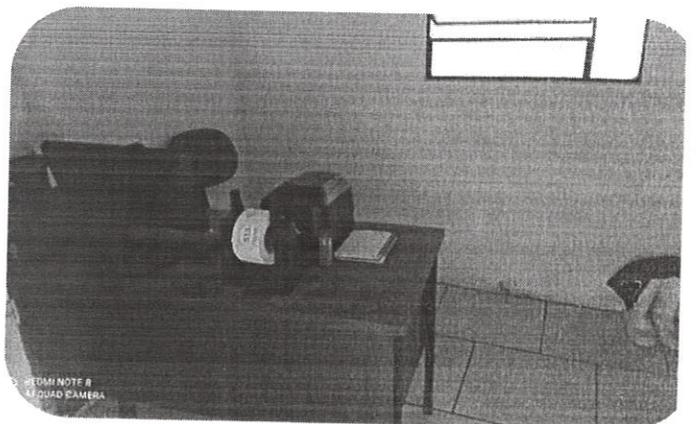
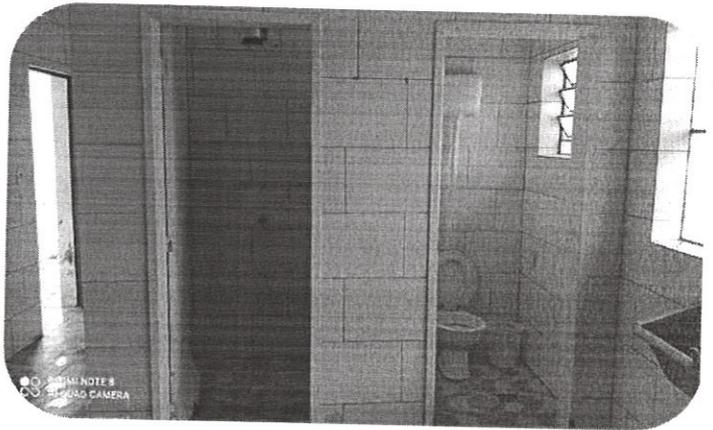
**Estrutura Matadouro Duarte:**



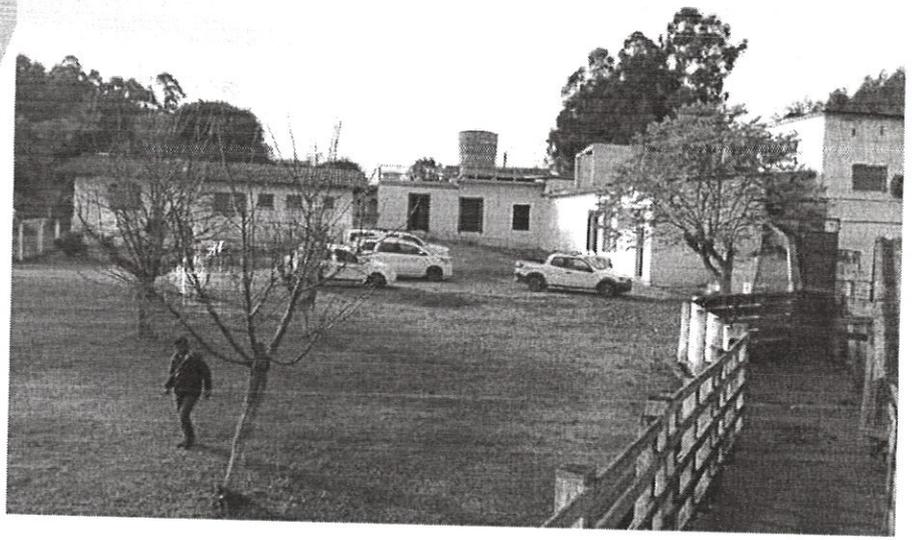
# Planta Matadouro Duarte



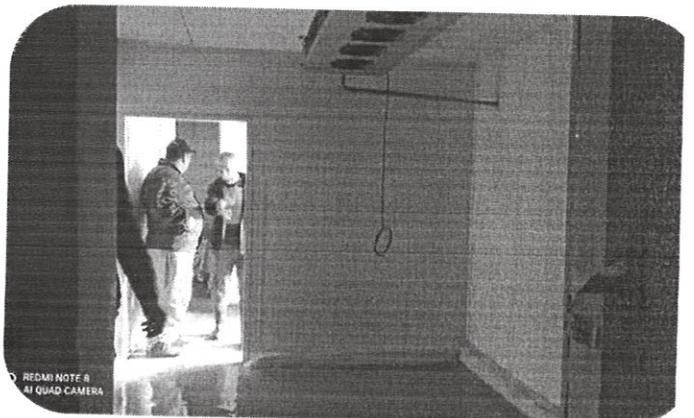
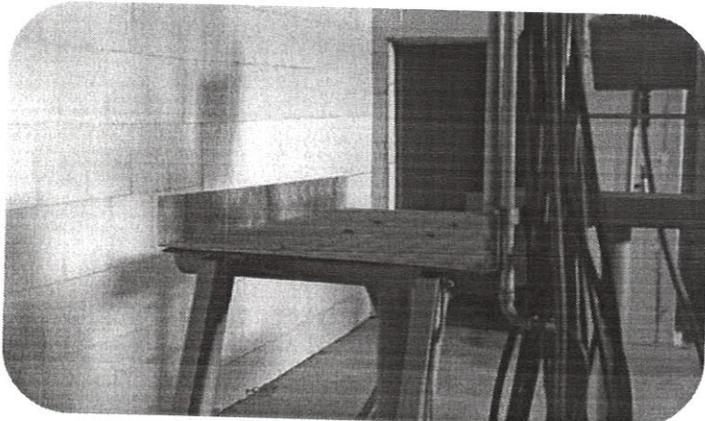
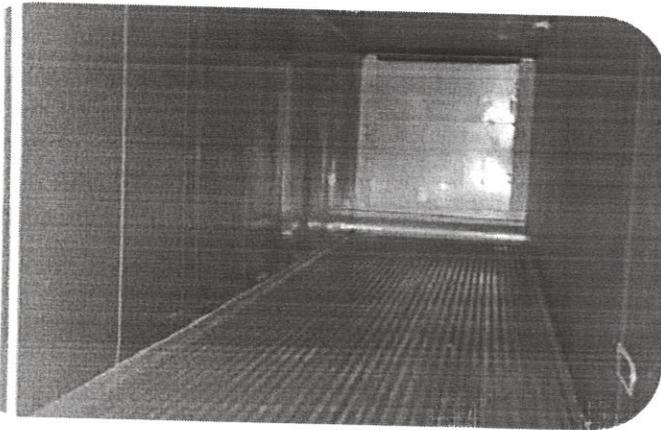
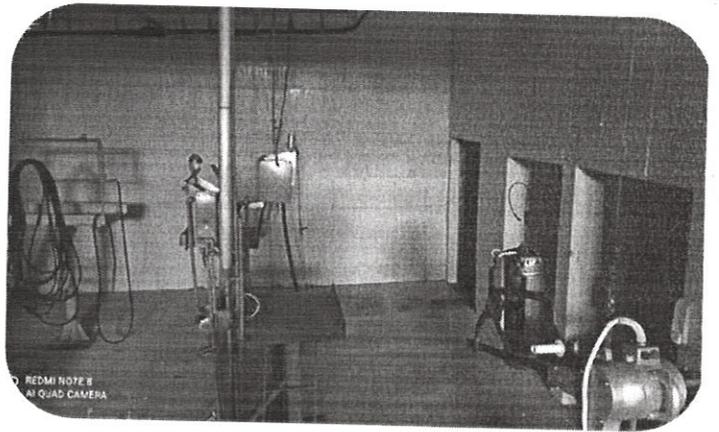
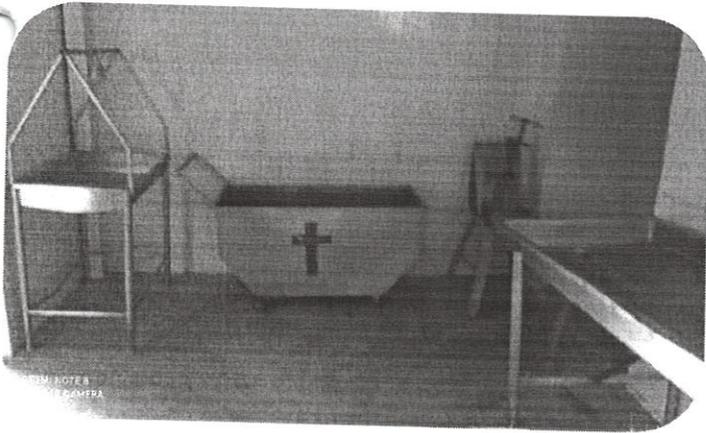
## Estrutura Matadouro Duarte:



# Planta Matadouro Duarte



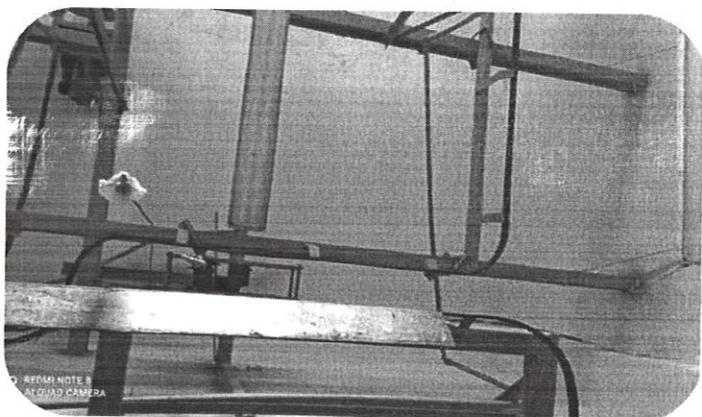
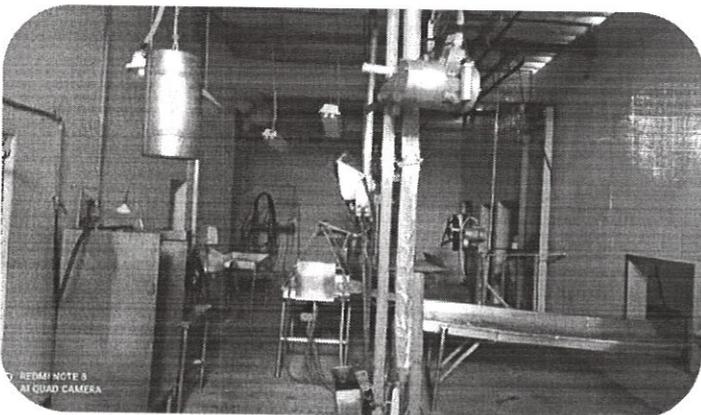
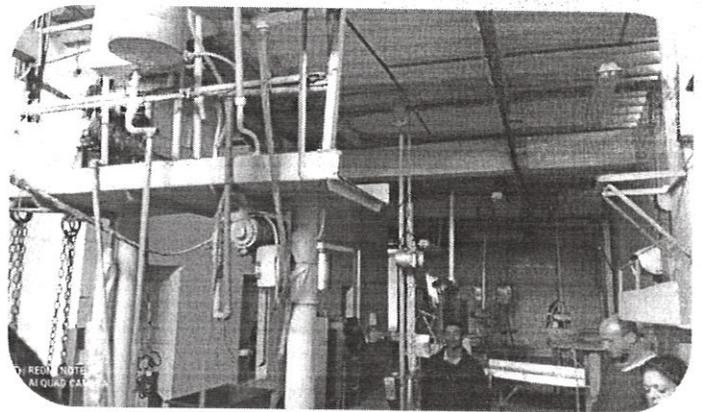
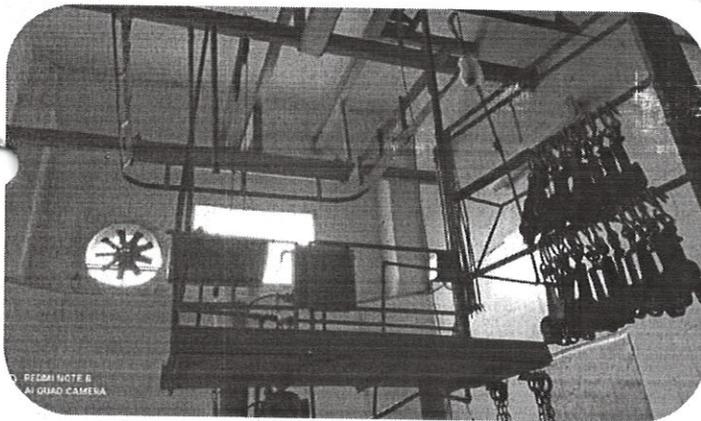
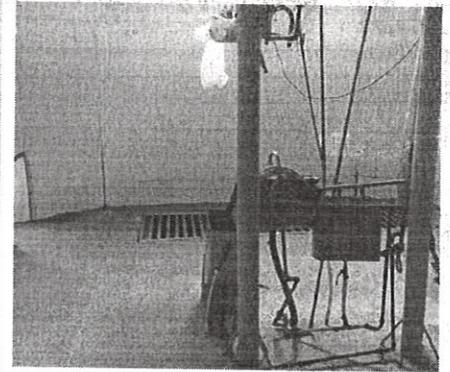
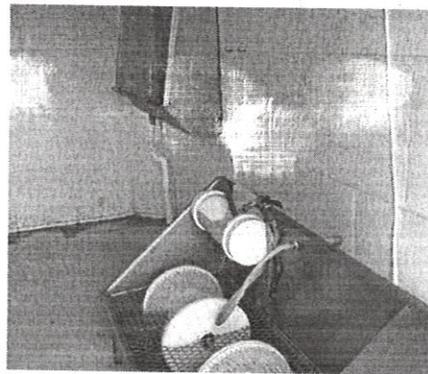
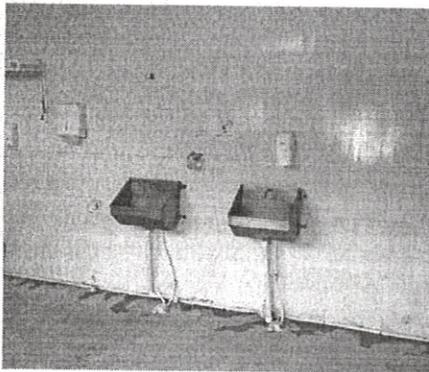
## Estrutura Matadouro Duarte:



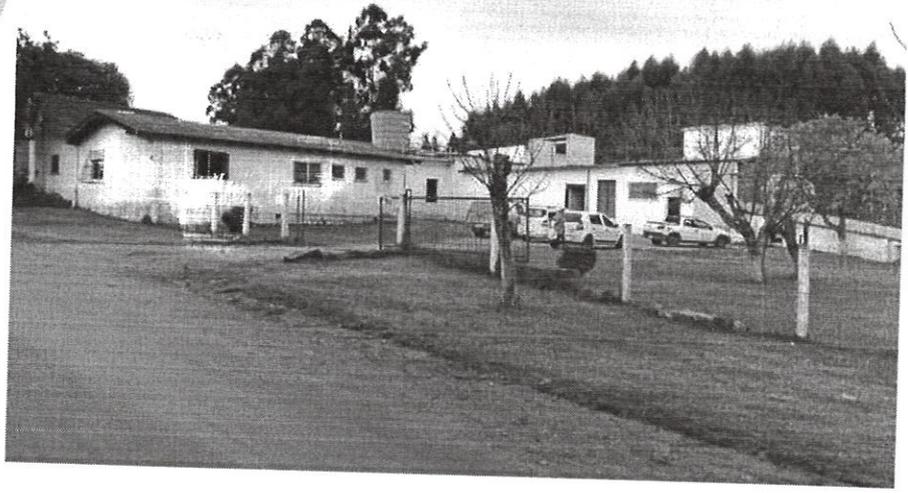
# Planta Matadouro Duarte



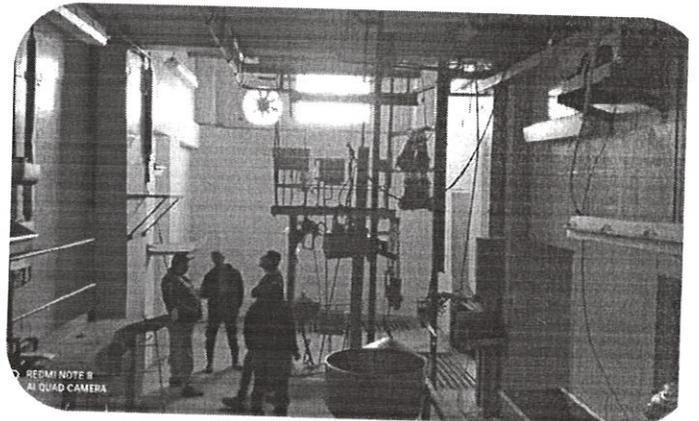
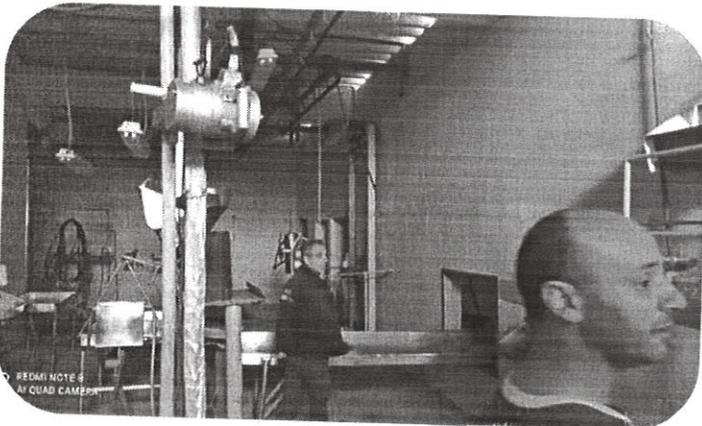
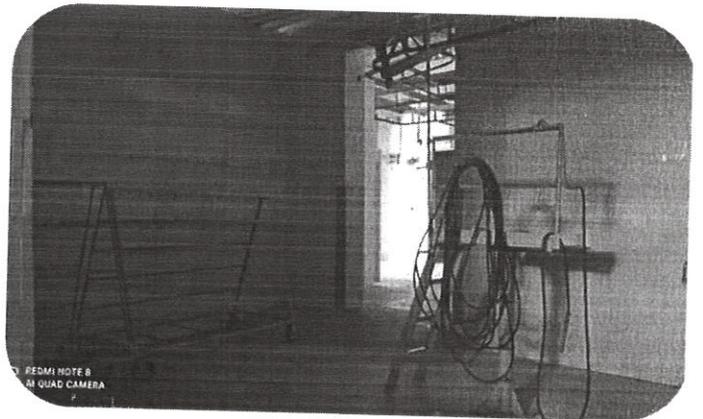
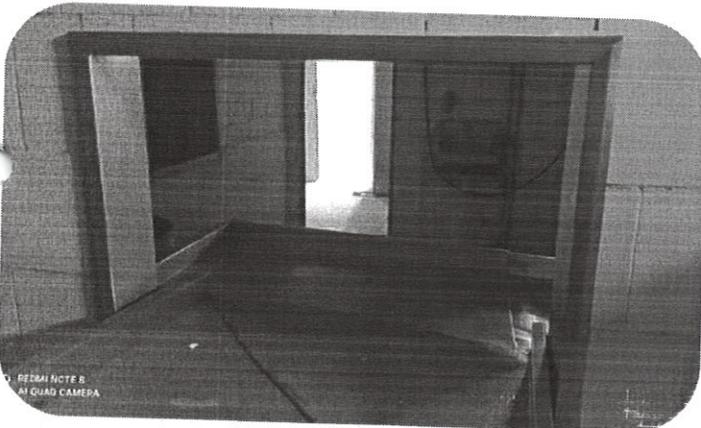
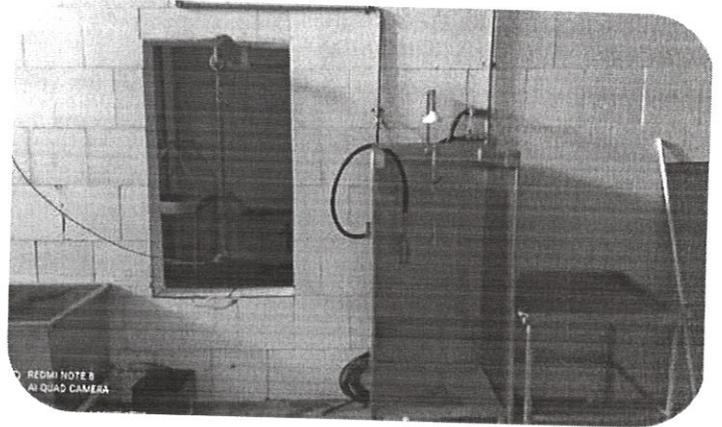
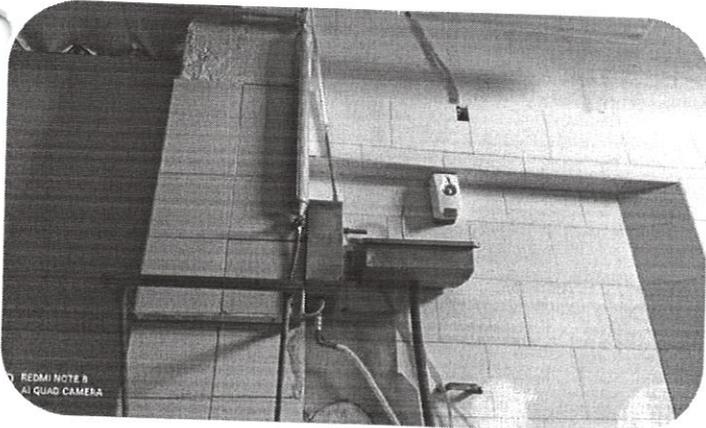
## Estrutura Matadouro Duarte:



Planta Matadouro  
Duarte



**Estrutura Matadouro Duarte:**



Planta Nova  
Frigorífico Modular  
Engmaq



c)FRIGORÍFICO MODULAR ENGEMAQ

Se trata de um sistema de abatedouro modular (containers) móvel ou estacionário de abate de bovinos e ovinos onde é necessário providenciar toda a documentação exigida no serviço de inspeção a que se pretende.

Os abatedouros e frigoríficos modulares são equipamentos especialmente projetados e construídos em módulos pré-fabricados, com estrutura metálica e paredes de isopainel e dotados de equipamentos construídos em aço inox para o abate e frigorificação dos animais de açougue, em agroindústrias de pequeno porte.

Ainda não há nenhum em funcionamento no estado do Rio Grande do Sul abatendo bovinos e há dúvidas quanto à legislação estadual permitir a sua utilização.

Para instalação de abatedouros e frigoríficos modulares é necessário aprovar o projeto no serviço de inspeção municipal ou estadual e no organismo responsável pelo meio ambiente e também obter a licença da prefeitura para a construção da obra. Depois de aprovado o projeto e as licenças, constroem-se as áreas de apoio no local (acessos, energia elétrica, água potável, currais, composteiras, lagoas de tratamento de efluentes) e em seguida assenta-se cada um dos módulos necessários, conectando-os entre si e à estrutura de apoio.

Os módulos são fabricados em tamanhos padronizados de 3, 6 e 12 metros de comprimento por 2,40 metros de largura e 2,60 metros de altura, com pisos em aço inox contendo ralos sifonados em aço inox, bem como trilhamento, ganchos e balancins e demais equipamentos especialmente projetados para o abate, frigorificação e processamento de animais, também todos em aço inox.

A terraplanagem deverá ser realizada pela prefeitura, e a execução da obra ocorre no prazo de 210 dias após a confirmação do pedido.

Planta Nova  
Frigorífico Modular  
Engmaq



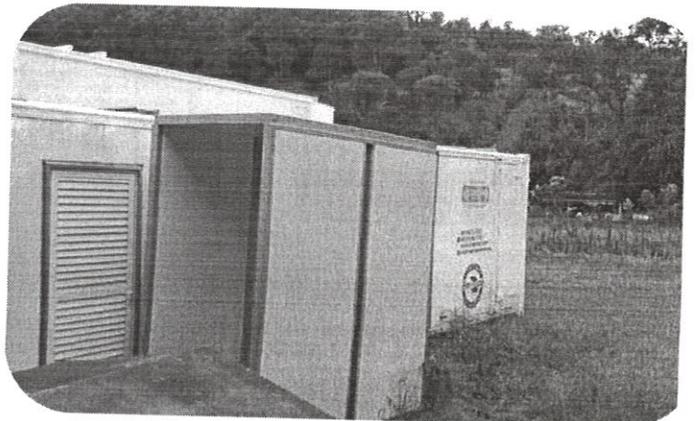
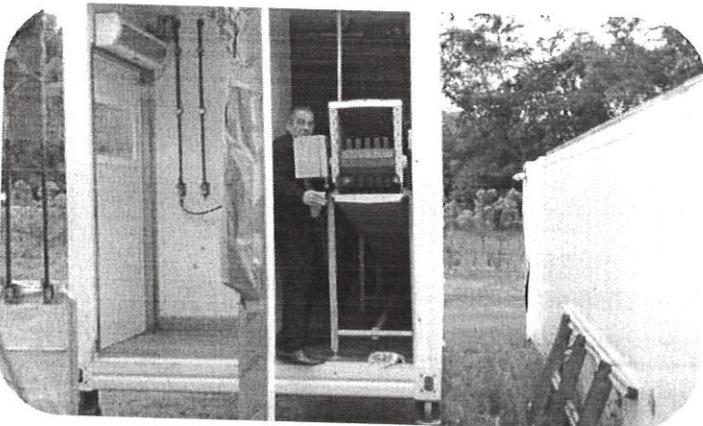
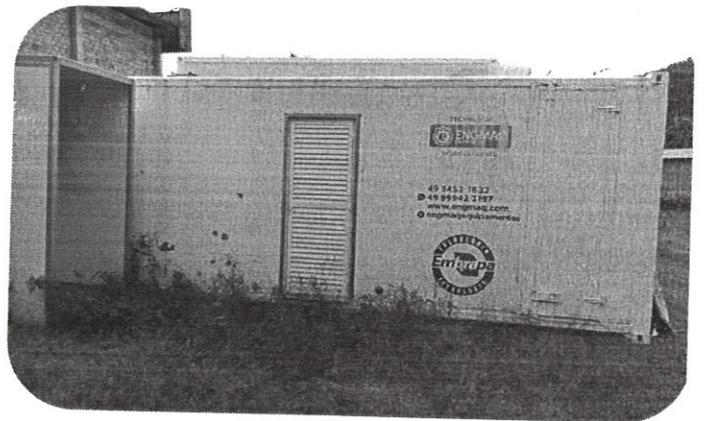
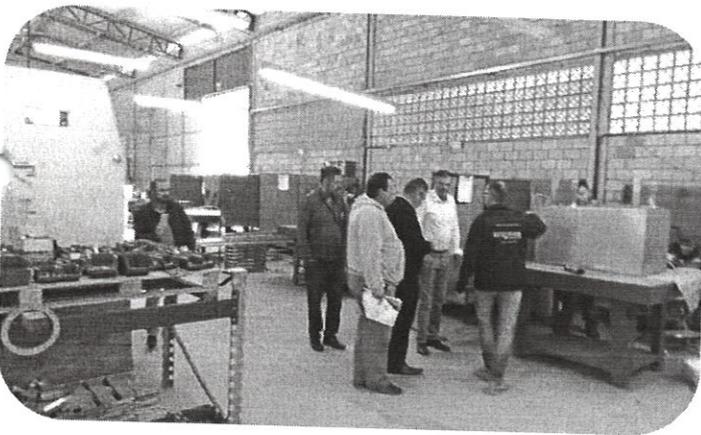
Descrição:

- Capacidade de abate: 35 bovinos/8,8h
- Capacidade de estação de tratamento - 30 mil litros por dia
- Capacidade dos currais: não está previsto
- Reservatório de água: não está previsto
- Corredor de acesso: não está previsto
- Capacidade das 02 câmaras frias para 6 toneladas cada
- Áreas adjacentes: Não está previsto
- Equipamentos: novos
- Ainda não existe nenhum instalado no estado em funcionamento;
- Necessita de registro junto ao CISPOA.

Planta Nova  
Frigorífico Modular  
Engmaq



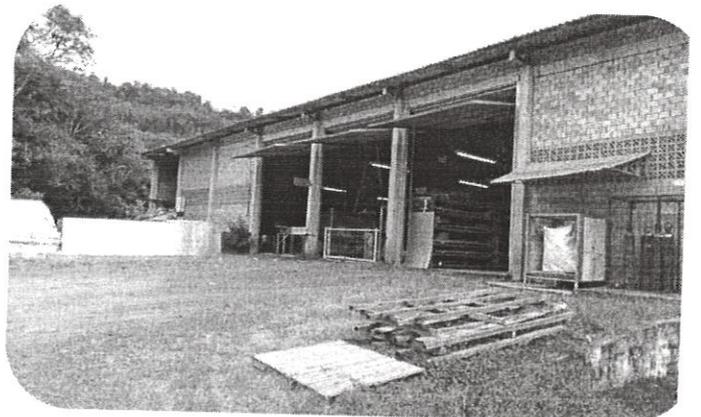
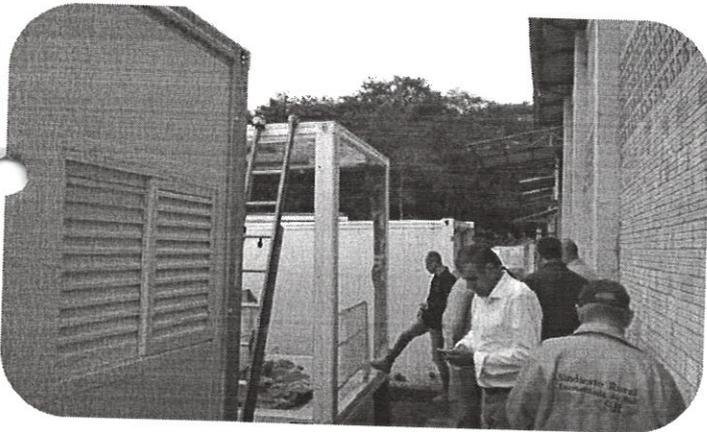
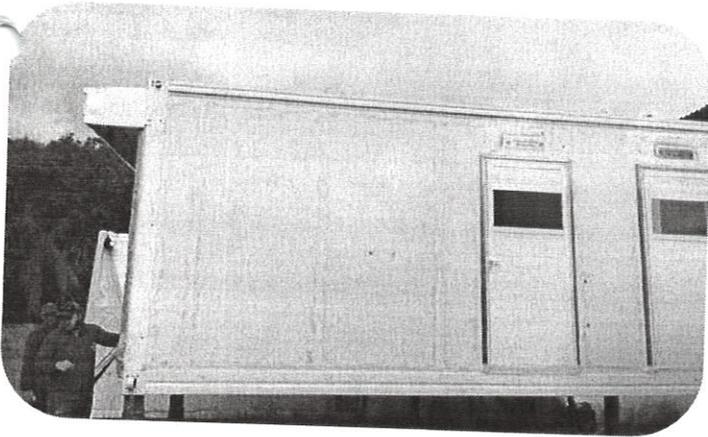
**Modular Engmaq:**



Planta Nova  
Frigorífico Modular  
Engmaq



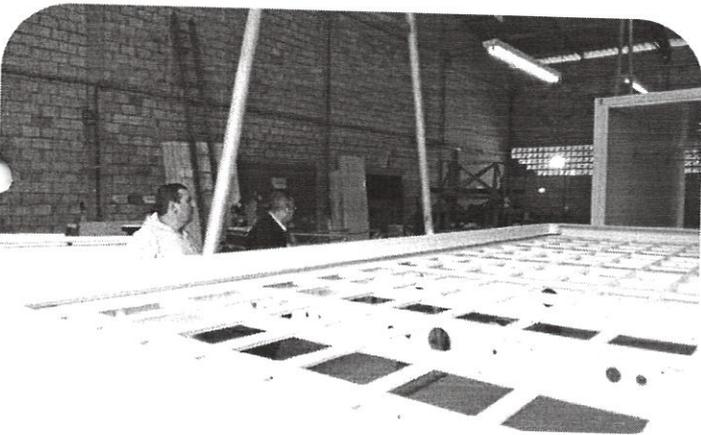
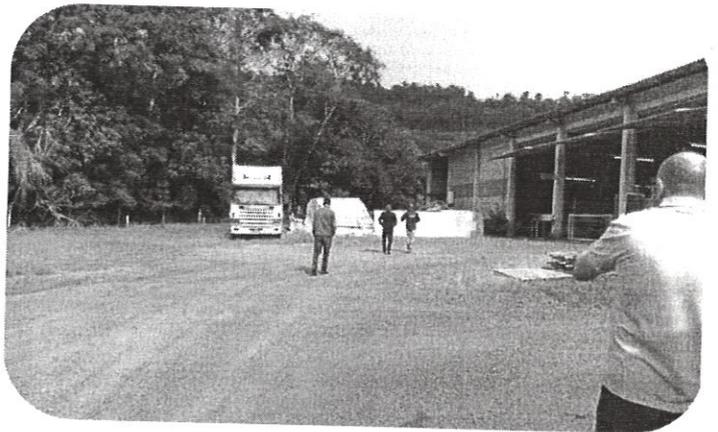
**Modular Engmaq:**



*Planta Nova  
Frigorífico Modular  
Engmaç*



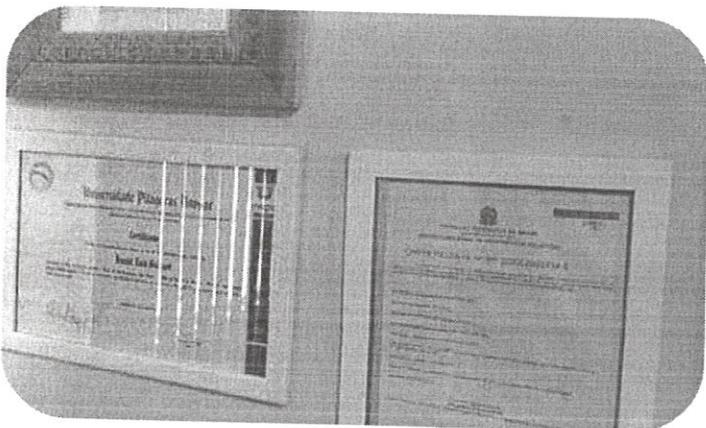
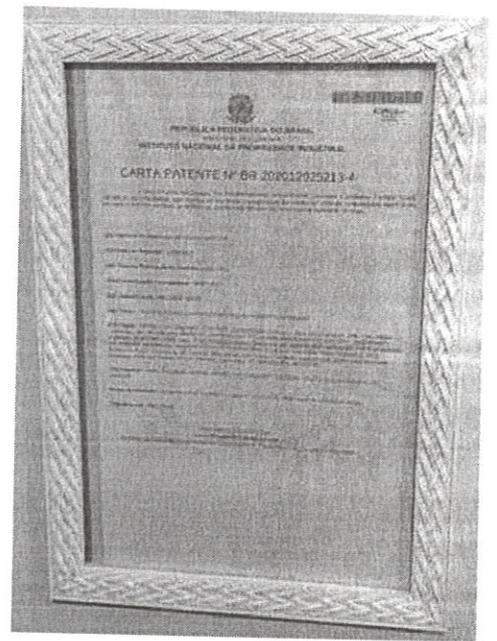
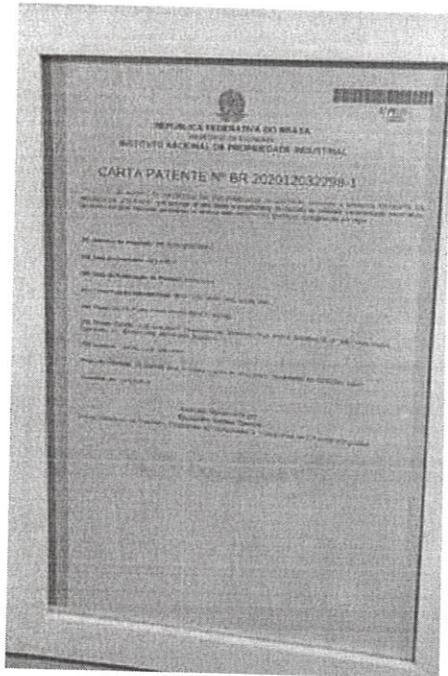
**Modular Engmaç:**



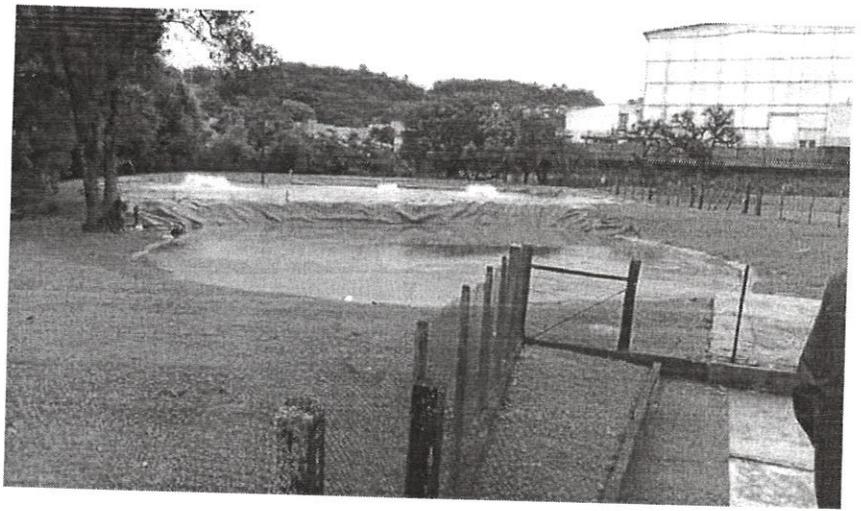
# Planta Nova Frigorifico Modular Engmaq



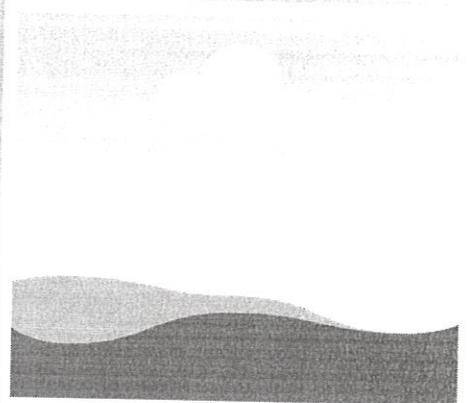
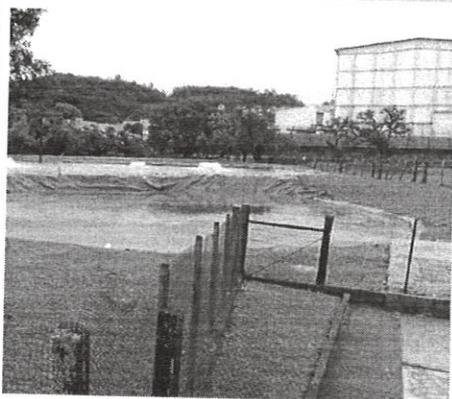
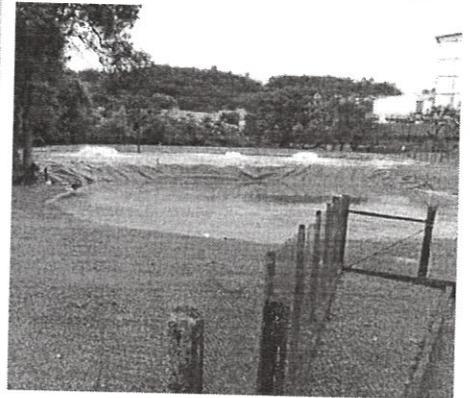
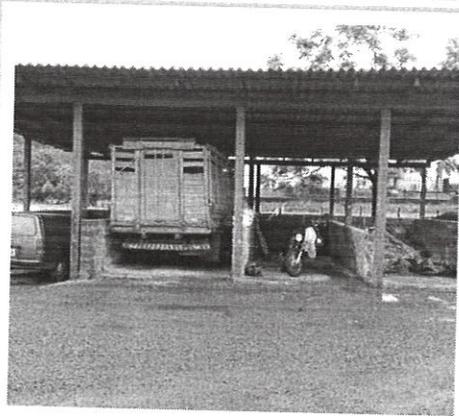
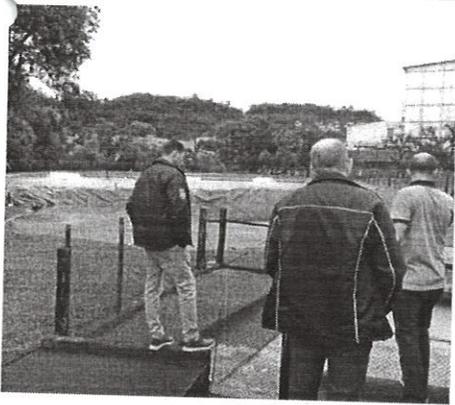
## Modular Engmaq:



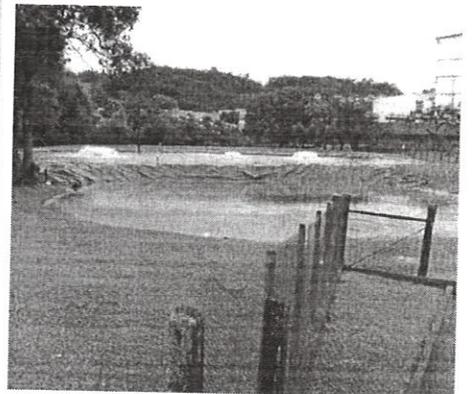
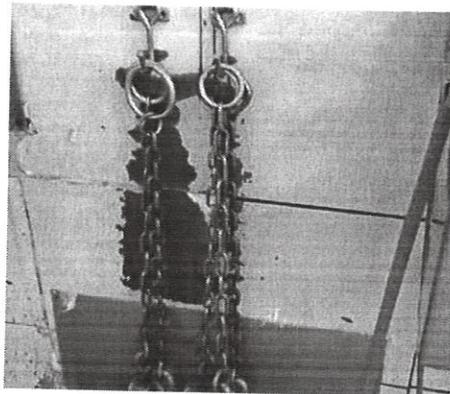
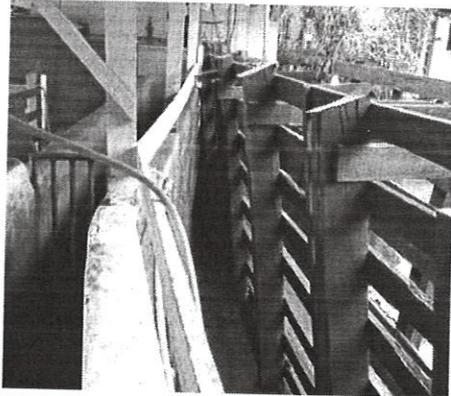
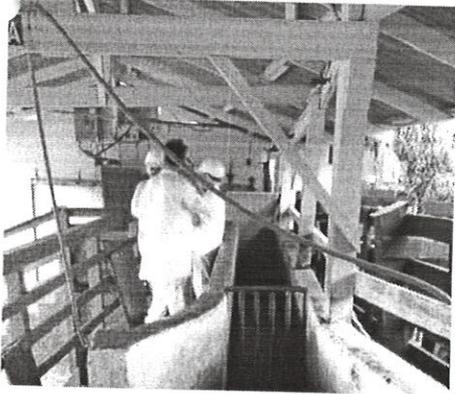
Visita  
Frigorífico Specht  
Salvador Sul



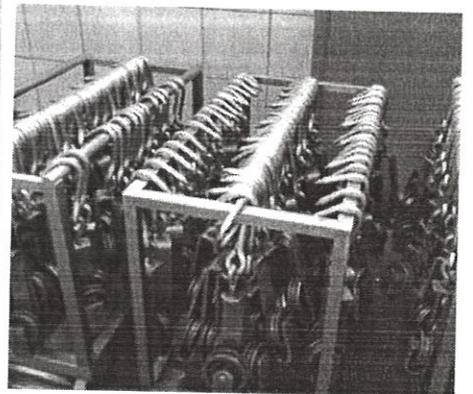
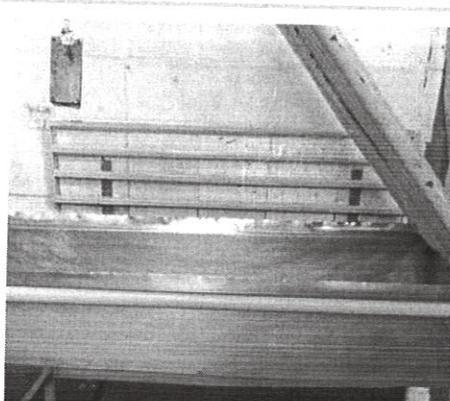
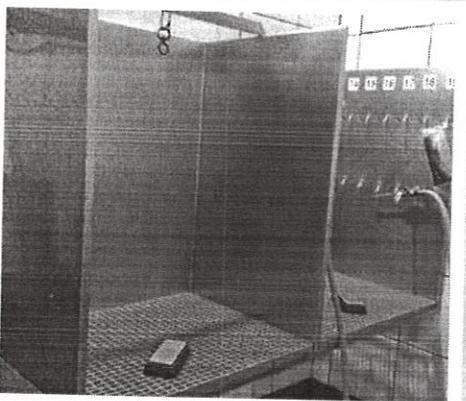
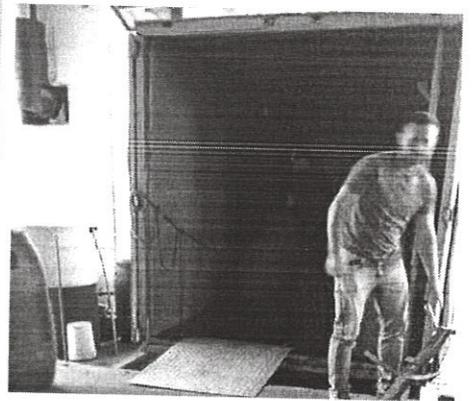
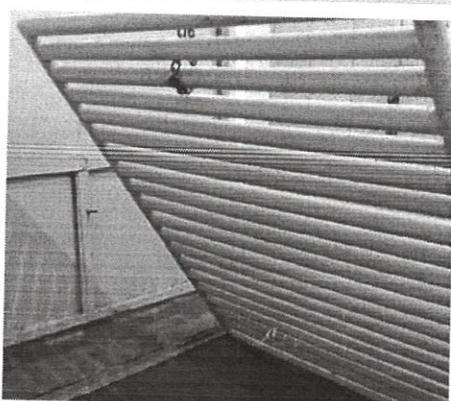
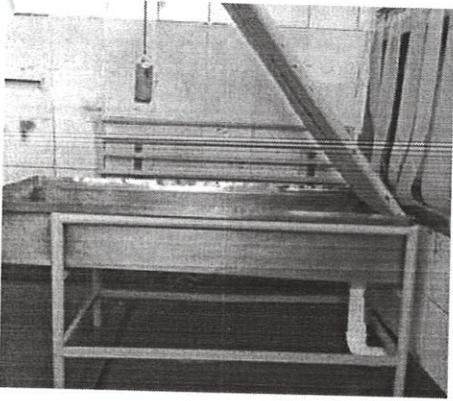
d) Visita Frigorífico Specht



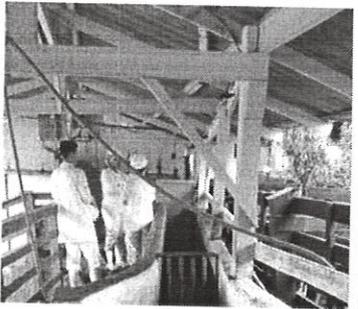
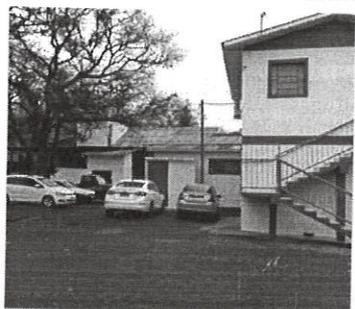
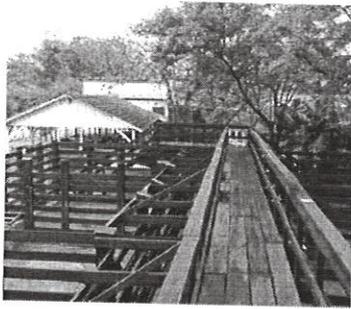
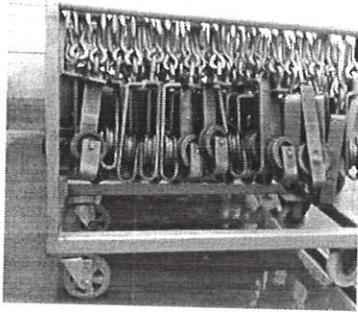
Visita  
Frigorífico Specht  
Salvador  
do Sul



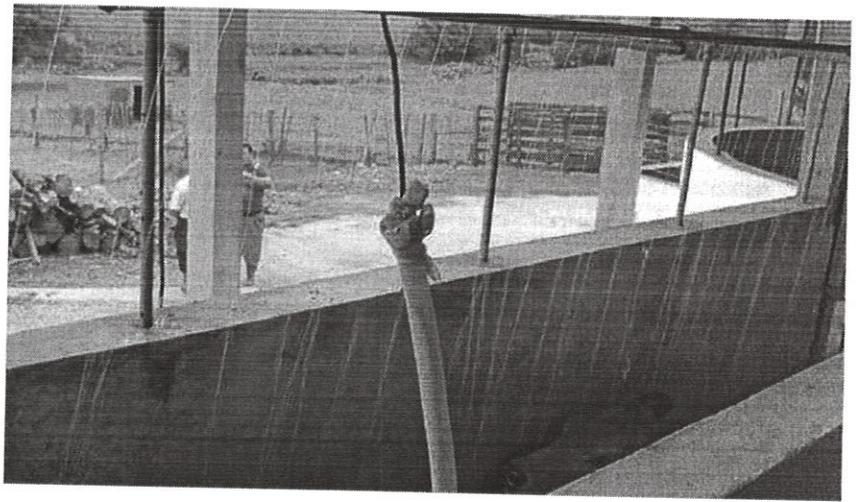
Visita  
Frigorífico  
Spchet  
Salvador  
do Sul



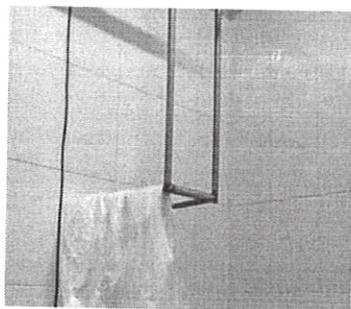
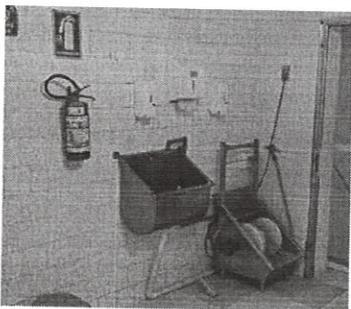
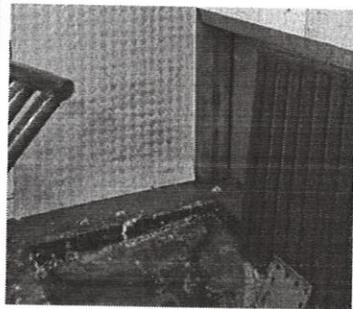
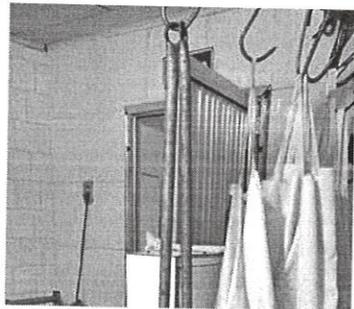
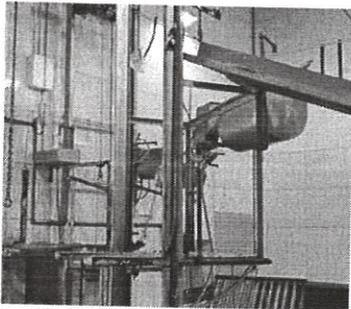
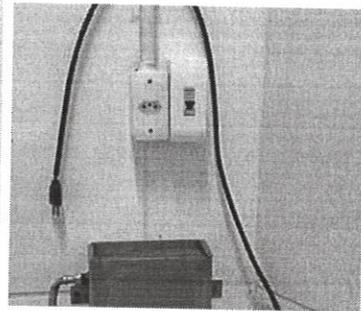
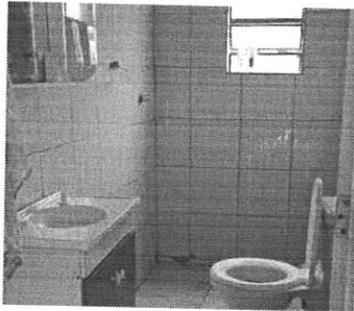
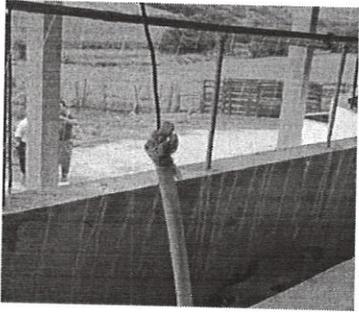
Visita  
Frigorífico  
Spchet  
Salvador  
do Sul



Visita  
Frigorífico  
Ariel  
Timm



e) Visita Frigorífico Ariel Timm



## Conclusão

É necessário e urgente que se atenda a demanda dos produtores rurais pecuaristas familiares e estabelecimentos (açougues e fiambreteria) que comercializam carne in natura e seus cortes no município, que hoje não conseguem comprar os animais com produtores locais, comprando carne de frigoríficos distantes o que encareça para o consumidor final, tendo onde abater próximo com inspeção e que preservem sua qualidade, segurança sanitária até chegar na mesa do consumidor, contribuindo para coibir a clandestinidade.

Uma indústria local, resulta em agregação de valor e garantia na rastreabilidade da matéria prima e em suas características organolépticas para adequação das normas atuais da segurança dos alimentos, contribuindo para o desenvolvimento industrial em nosso município e segurança alimentar, geração e manutenção de empregos diretos e indiretos.

Ressaltamos ainda que os agricultores pecuaristas familiares através de suas entidades representativas, representantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas e empreendedores que trabalham com a carne fizeram um apelo ao poder público sobre a necessidade de um frigorífico local para garantir a segurança e a soberania alimentar em nosso município.

A partir da demanda urgente da sociedade do município e os levantamentos feitos nas plantas locais, nas visitas para aquisição de frigorífico novo, bem como, acompanhamento de plantas em funcionamento em Canguçu e Salvador do Sul, a alternativa que possibilita com maior rapidez o abate e a estrutura que demanda menor aporte financeiro no momento é a planta dos Duarte.

Sendo assim, tendo em vista o atual cenário, priorizando a segurança alimentar e nutricional, torna-se relevante a viabilização de um frigorífico abatedouro de bovinos e ovinos em Encruzilhada do Sul.



consumidor. Às 10h10 minutos, o Excelextrino Leber Profeto, Sr. Brito Paschal deu a abertura da Audiência Pública, enfatizando a importância do frigorífico em nossa cidade, considerando os seus reflexos na cadeia comercial e econômico-financeira do município de Cruzilhado do Sul pela implementação desta nova planta industrial, destacou também os parâmetros de cálculos médios fornecidos pela DRCM - Direção de relacionamento com cidadãos e municípios, seção de apuração do índice dos municípios da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul através de planilha de cálculo, disponibilizado no site do Sefaz-RS, levou em conta o fomento do comércio local, logo após o Secretário de agropecuário, tomou a palavra e começou a explicar a importância da abertura do frigorífico em nossa cidade; onde foi montada uma equipe para que fosse dado início ao projeto para implementação do frigorífico, ressaltou a importância de todos nesse projeto, onde foi criar uma ferramenta eficaz que assegure ao consumidor o acesso ao alimento seguro; manter as famílias no meio rural; preservar a saúde pública; promover o turismo gastronômico; beneficiar em especial os pecuaristas familiares, destacou também que tal reestruturação irá contribuir para a redução de ocorrências dos casos de alqueiro e abate clandestino que representam grande risco à saúde pública, como a possibilidade da transmissão de zoonoses e prejuízos ao produtor rural. Foram feitos visitas dentro e fora do estado para visitar os abatedouros que lá estão instalados. Foram apresentados o projeto ao SISPOA, bem como enfatizou a importância de velar e garantir a rastreabilidade da carne bovina em suas características organolépticas, encerrou sua fala destacando que em dois anos se verá o resultado da população, a instalação do frigorífico. Logo após, o Secretário de agropecuário, o Presidente do Sindicato Rural iniciou sua fala, destacando a importância do abatedouro em nossa cidade, sendo um trabalho não possui um abatedouro em nossa localidade, sendo que tivemos muitas alternativas

mas o projeto apresentado é o mais viável, destacou a qualidade da na área de alimentos, fez um agradecimento pela presença de todos. Em seguida, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, iniciou sua fala, cumprimentando à todos os presentes, e enfatizou que nosso município possui o maior rebanho de bovinos no Estado do Rio Grande do Sul, onde ressaltou que todos os produtores lhe processam pela dificuldade no abate de seus animais, onde todos devem ir a um, para que ainda em nosso município, ressaltou as dificuldades técnicas de instalação do frigorífico, bem como a legislação é muito restrita, proibindo muito deuroscio, impedido de trabalhar com dignidade, levando toda a carne do município para abate em outra cidade encerrou sua fala, agradecendo à todos. Logo em seguida, o assessor jurídico, iniciou seu discurso, enfatizando a necessidade da implantação do rebanho do frigorífico, onde os órgãos não exigem os municípios pequenos, e se onde tem interesse público, é necessário a rebanho do frigorífico. Logo em seguida o Presidente da Câmara de Vereadores, tomou a palavra, também ressaltando a importância do projeto apresentado, para a rebanho do frigorífico, onde todos devem estar unidos à frente do projeto, destacou a ajuda do poder legislativo, para a redigido desse projeto, enfatizando também o fomento da economia do município, encerrou sua fala agradecendo à todos. O Excelemo Prefeito, perguntou se todos concordam com o projeto, e houve a aprovação unânime, onde o mesmo encerrou o ponto audiência Pública. Nada mais havendo encerra o ponto de

Debaix. E. ... Ramiro Napp, Sidnei ...  
Mário ...  
Agosto ...  
Cláudio ...  
Daniel Fesceiro ...  
J. ...  
Rafael ...